

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - ICH
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FACED
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

EDINETE FERNANDES SAMPAIO

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SABERES E PRÁTICAS NO
ENSINO FUNDAMENTAL EM MARABÁ - PARÁ**

MARABÁ/PA
2019

EDINETE FERNANDES SAMPAIO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SABERES E PRÁTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM MARABÁ - PARÁ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Faculdade de Educação da Unifesspa como requisito básico para a disciplina de TCC II, do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. José Pedro de Azevedo Martins.

MARABÁ/PA
2019

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Biblioteca Setorial Josineide da Silva Tavares

Sampaio, Edinete Fernandes

Educação ambiental: saberes e práticas no ensino fundamental em Marabá - Pará / Edinete Fernandes Sampaio; orientador, José Pedro de Azevedo Martins. — Marabá: [s. n.], 2019.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de Ciências da Educação, Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, 2019.

1. Educação Ambiental – Marabá (PA). 2. Ensino fundamental. 3. Ambiente escolar. 4. Comunidade e escola. 5. Prática de ensino. I. Martins, José Pedro de Azevedo, orient. II. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. III. Título.

CDD: 22. ed.: 372.357098115

EDINETE FERNANDES SAMPAIO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SABERES E PRÁTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM MARABÁ - PARÁ

Relatório final, apresentado a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciada Plena em Pedagogia.

Marabá-Pá, 22 de Janeiro de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. José Pedro de Azevedo Martins
Orientador

Prof. Dra. Terezinha Pereira Cavalcante
Professor(a) Avaliador(a)

Prof. Msc. Cristiane Vieira da Cunha
Professor(a) Avaliador(a)

Dedico este trabalho, às minhas filhas Vanessa Sampaio Silva e
Andressa Sampaio Silva, minhas grandes admiradoras.
Luzes da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, a oportunidade de realizar esta Licenciatura em Pedagogia, pois foi mais uma, entre tantas bênçãos de Deus na minha vida. Agradeço as minhas filhas Vanessa Sampaio Silva e Andressa Sampaio Silva, ao meu querido esposo Edgar Yaghi Salame, que de forma especial e carinhosa sempre me deu força e coragem, apoiando-me nos momentos mais difíceis da minha vida acadêmica. Agradeço, também, grandiosamente a meus pais, Maria de Nazaré Fernandes e Matos Além Sampaio (*in memoriam*) por todos os dias da minha existência.

Aos meus amigos Eliana Claudia Oliveira Viana, Danielly Busato Guinhazi e João Batista G. Junior que contribuíram na conclusão desse trabalho, aos meus professores do Curso de Pedagogia, em especial; meu orientador Prof. Dr. José Pedro de Azevedo Martins por sua paciência, dedicação e que inquestionavelmente concedeu-me uma maravilhosa orientação em todos os aspectos para a construção e conclusão deste trabalho.

E a todos que direta e indiretamente fizeram parte dessa etapa muito importante em minha vida, o meu muito obrigado.

RESUMO

A educação ambiental tem importância fundamental desde as séries iniciais do ensino fundamental para a formação da consciência sobre a preservação e responsabilidade ambiental do indivíduo. A pesquisa foi desenvolvida em uma Escola de Ensino Fundamental, localizada na cidade de Marabá-PA, dentro de uma abordagem qualitativa, a partir de entrevistas realizadas com seis professoras da educação de ensino fundamental de séries iniciais e com trinta alunos. O objetivo do trabalho foi procurar identificar concepções acerca da educação ambiental na escola; como vêm sendo tratado este tema em sala de aula, junto aos educandos; e quais atividades vêm sendo desenvolvidas sobre estas questões; e qual tem sido o envolvimento da escola e da comunidade em atividades de educação ambiental na Escola. A escolha pelo estudo no ensino fundamental séries iniciais ocorreu pelo fato das professoras lecionarem diferentes conteúdos disciplinares numa mesma turma e de considerar que as crianças dessa faixa etária estão mais receptivas para aprender novos hábitos e valores condizentes com a atual realidade ambiental. Verifica-se neste trabalho que o ensino da Educação Ambiental nesta unidade escolar precisa de mais incentivo e investimento, posto que seus profissionais não se encontrem com capacidade de inserir tais conteúdos de forma interdisciplinar, proporcionando aos alunos da referida escola, uma ampla carência no que diz respeito aos conhecimentos relativos à questão ambiental.

PALAVRAS CHAVES: Educação Ambiental; Ensino fundamental.

ABSTRACT

Environmental education has fundamental importance since the initial grades of elementary education to the formation of awareness about the environmental preservation and responsibility of the individual. The research was developed in a School of Elementary Education, located in the city of Marabá-PA, within a qualitative approach, based on interviews with six elementary school teachers with initial and thirty students. The objective of this work was to identify conceptions about environmental education in the school; as they have been treating this theme in the classroom, with the students; and what activities have been developed on these issues; and what has been the involvement of the school and the community in environmental education activities in the School. The choice for the elementary school study was based on the fact that the teachers teach different disciplinary contents in a same class and consider that the children of this age group are more receptive to learn new habits and values in keeping with the current environmental reality. It is verified in this work that the teaching of Environmental Education in this school unit needs more incentive and investment, since its professionals are not able to insert such contents in an interdisciplinary way, providing to the students of said school, a wide lack in what knowledge about the environmental issue.

Keywords: Environmental Education; School; Awareness.

LISTA DE SIGLAS

CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
EA	Educação Ambiental
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBRAM	Instituto Brasília Ambiental
LDB	Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
PNRS	Política Nacional de Resíduos Sólidos
PRONEA	Programa Nacional de Educação
SEMED	Secretaria Municipal de Educação
UNIFESSPA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. INÍCIO DA MINHA EXISTÊNCIA E FATOS MARCANTES DA MINHA INFÂNCIA	15
2.1. Minhas Experiências Escolares	16
2.2. Deixando a casa de meus pais e início da minha trajetória profissional ..	18
2.3. Trajetoária Acadêmica	22
3. REFERENCIAL TEÓRICO	26
3.1. Educação Ambiental na escola	26
3.2. O Ensino sobre Educação Ambiental nas Escolas	28
3.3. Lixo Escolar	31
3.4. Reciclagem	32
3.5. A importância da Educação Ambiental	33
4. METODOLOGIA DE PESQUISA	41
5. DISCUSSÕES DOS RESULTADOS	43
5.1. O cenário da pesquisa	43
5.2. Características dos professores (faixa etária, sexo, grau de instrução e tempo de atuação na educação)	43
5.3. Resultado da Entrevista com as professoras	45
5.4. Resultado da Entrevista com os alunos	51
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
REFERÊNCIAS	59
APÊNDICE	62
APÊNDICE A – Entrevistas com os Professores do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano) sobre o Ensino da temática Educação Ambiental.	63
APÊNDICE B – Entrevistas com os Estudantes do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano) sobre Educação Ambiental.	82
ANEXOS	100
ANEXO A – Questionário sobre o Ensino da temática Educação Ambiental para Professores do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano)	101
ANEXO B – Questionário sobre Educação Ambiental para Estudantes do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano)	103

1. INTRODUÇÃO

“A educação ambiental deve ser um processo contínuo e permanente, iniciando em nível pré-escolar e estendendo-se por todas as etapas da educação formal ou informal”.

M. Guimarães

O município de Marabá pertence à mesorregião Sudeste paraense e à microrregião Marabá. Segundo o último censo do IBGE 2017, a população do município gira em torno de 271.594 habitantes distribuídos em uma área de 15.128,058Km², o esgotamento sanitário adequado é de 31,8%, arborização de vias pública é de 10,8%, economia é oriunda da agropecuária, indústrias e comércio de bens e serviços. O perímetro urbano de Marabá está distribuído em cinco núcleos que compõem o espaço urbano: Marabá Pioneira; Nova Marabá; Cidade Nova; São Félix e Morada Nova.

Marabá apresenta um grande crescimento populacional nos últimos anos, devido promessas de instalações de novos empreendimentos que absorveriam muita mão de obra, o que não aconteceu, pois, os projetos não tiveram êxito no município. Esse rápido crescimento populacional aliado ao despreparo do município para receber tal demanda, fez com que o Poder Público local enfrente graves problemas na prestação de serviços públicos e dentre eles, a gestão dos resíduos sólidos.

A área destinada ao aterro sanitário localiza-se, no distrito industrial da zona urbana de Marabá na antiga Fazenda Limão que possui uma área de 10 hectares e pertence à prefeitura. Antes de entrar no aterro o lixo passa por um processo de pesagem, depois colocado em seu local adequado sendo que existem três tipos de locais adequados para cada tipo de lixo, que são: orgânico, galhadas, entulhos e pneus, essa célula recebe diariamente 400 toneladas de resíduos por dia. A distância do local para a zona urbana é de 15 km e em linha reta é de 5 km, distância não aceitável, segundo a resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) 004/95, a distância dos aterros sanitários do perímetro urbanos visa afastar os impactos ambientais gerados pelos resíduos sólidos na natureza.

Em uma situação de trabalho no aterro sanitário de Marabá presenciei com cenas de despejo de doces e queijos, considerados impróprios para o consumo humano; e a minha atenção ficou voltada para a inquietação das autoridades da escola e de toda a sociedade em poder de alguma forma ajudar a diminuir a

degradação do meio ambiente e o consumismo exagerado.

Este fato fez com que eu escolhesse como tema de Trabalho de Conclusão de Curso a Educação Ambiental na escola por acreditar que a educação pode modificar o indivíduo, visto que, a educação ambiental na escola deve ser imprescindível, pois é fundamental para conscientização das pessoas em relação ao mundo em que vivem para que possam ter cada vez mais qualidade de vida sem desrespeitar o meio ambiente e tornar-se cidadãos críticos.

A partir desse momento, comecei a realizar leituras e procurar orientação sobre o assunto. Desenvolver este TCC tornou-se um desafio para que pudesse analisar a evolução das práticas pedagógicas e o processo do ensino da Educação Ambiental que está sendo desenvolvidas em sala de aula com os alunos do ensino fundamental, evidenciando lacunas na formação acadêmica, explicitando as minhas limitações de conhecimento da prática e teoria educacional, para tratar das questões pedagógicas relacionadas à EA na escola.

Todavia, é preciso reconhecer que tal desafio proporcionou, também, a oportunidade de saber como a educação ambiental está sendo desenvolvida na escola e de que forma está sendo ensinada a conscientização para o educando sobre a temática, pois as escolas tem papel fundamental de disseminar informações e transmitir conhecimentos, formando cidadãos crítico e consciente para levar seus conhecimentos adquiridos para casa e seu bairro, propondo ideias e soluções para diminuir os danos causados ao meio ambiente.

Pode-se entender que a educação ambiental é um processo pelo qual o educando deve começar a aprimorar e colocar em prática seus conhecimentos adquiridos na escola para mudar hábitos, transformar a situação degradante do planeta terra, pois ele passa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, sendo um agente transformador em relação à conservação ambiental. No entanto para que isso aconteça, deve haver nas escolas a prática da educação ambiental, onde cada indivíduo tenha a consciência de que é responsável em fazer algo para controlar o avanço da degradação ambiental.

As questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, como por exemplo, a falta de água para o consumo humano, causado pelo uso irracional (desperdício), contaminação e poluição dos recursos hídricos; poluição de rios, lagos, mares e oceanos provocados por despejos de esgotos e lixo, acidentes ambientais, etc., neste sentido, faz-se necessário discutir a questão educação

ambiental dentro de sala de aula, porque, além de ser um reflexo dos conceitos multiculturais e interdisciplinares, tem se tornado uma necessidade e uma preocupação quanto às soluções que se pretendem para garantir uma melhor qualidade de vida às futuras gerações.

Faz-se necessário a vinculação escola, família, meios de comunicação, para o desenvolvimento da educação ambiental nos processos educacionais com o objetivo de ampliar a divulgação e a conscientização da população a preservar o meio ambiente, tendo em vista a sensibilização e, de forma mais abrangente, o despertar para a percepção afetiva do ambiente em que vive a escola configura-se um espaço e local onde se aprende porém deve haver um currículo significativo e preparado pedagogicamente para desafiar o educando a pensar criticamente sobre a realidade que passa o meio ambiente. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo assim para a formação de cidadãos responsáveis.

Quando a criança é bem informada sobre os problemas ambientais tornam-se cidadãos crítico capazes de evitar a degradação do meio ambiente, além do que eles vão ser disseminadores dos conhecimentos que obtiveram na escola sobre as questões ambientais em sua casa, família e vizinhos.

A instituição de ensino pesquisada tem a consciência de que precisam trabalhar a problemática ambiental, mas infelizmente, não existem muita iniciativa financeira e capacitação pedagógica para as professoras desenvolverem um ensino de qualidade e projetos interdisciplinares sobre a temática.

A educação ambiental nas escolas pode contribuir para a formação de cidadãos consciente aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar.

A pesquisa foi realizada através de leitura bibliográfica e de entrevista com professoras e alunos de uma escola da rede municipal do Município de Marabá. O estudo teve como objetivo apurar a situação da escola quanto à implantação da Educação Ambiental como o emprego da interdisciplinaridade formal. Adotou-se o método descritivo, com a coleta de dados que foi elaborado um questionário para a realização da entrevista aplicada as professoras e os alunos do (1º ao 5º ano) da escola.

Portanto, a pesquisa se torna de devida importância para a formação de uma consciência ambiental ainda nas primeiras séries iniciais de sua vida estudantil, que futuramente possam modificar a forma de como os recursos naturais em todo o mundo vem sendo tratado atualmente.

Este trabalho tem como objetivo avaliar a realidade da escola X, no que se refere ao aprendizado sobre os cuidados com o meio ambiente, utilizando-se de entrevistas individuais com professores e alunos, para uma melhor compreensão do objeto de estudo “em profundidade”.

O estudo apresenta sua estrutura em seis capítulos. No primeiro capítulo, a introdução e no segundo, início da minha existência e fatos marcantes da minha infância, minhas experiências escolares, deixando a casa de meus pais e começo da minha trajetória profissional e trajetória acadêmica.

No terceiro capítulo, Referencial teórico, Educação ambiental na escola, O ensino sobre educação ambiental nas escolas e a Importância da educação ambiental,

No quarto capítulo, metodologia utilizada na pesquisa, tipo de estudo, participantes, local e coleta de dados.

No quinto capítulo a análise dos dados e discursões dos resultados incluindo fala dos entrevistados.

No sexto capítulo, considerações finais.

2. INÍCIO DA MINHA EXISTÊNCIA E FATOS MARCANTES DA MINHA INFÂNCIA

Confesso que escrever esse memorial é um grande desafio para uma estudante de Pedagogia em final de curso que quer demonstrar a superação dos desafios para se tornar uma profissional da educação. Voltar ao passado é dolorido, mas necessário para fazer uma análise sobre a situação vivida com um novo olhar de superação. Começo a minha narrativa pela minha trajetória desde criança, com as dificuldades da família em colocar seus filhos para frequentar uma escola, enfim pretendo demonstrar as lições que tenho aprendido no decorrer da minha infância, adolescência e da minha formação para a vida, pretendo demonstrar as lições que tenho aprendido com o curso e com a experiência vivida, buscando refletir sobre o meu amadurecimento neste caminhar.

Nasci na Cidade de Batalha, interior do Piauí, no ano de 1979, filha de um casal de agricultores e pais de 12 irmãos biológicos e 01 adotivo, sendo eu a 10ª filha. Como meus pais eram muito pobres sem ter até mesmo o que vestir e alimentar os seus filhos, o irmão mais velho na época com 16 anos não conformado com aquela vida de miséria resolveu deixar a família e ir em busca de melhorias para ajudar seus pais e seus irmão que ora almoçava e não jantava.

Nesta época meus irmãos não estudavam porque escola só tinha na zona urbana onde era distante da zona rural onde minha família morava. Meu pai analfabeto de pai e mãe sempre pensava que tinha que trabalhar ao invés de estudar, na sua ignorância de nunca ter tido a oportunidade de ir para uma escola dizia que “o estudo não enche barriga”; ao contrário, minha mãe sempre incentivou os filhos a estudar, mas naquela época, a mulher era submissa ao marido.

No ano de 1978, meu irmão com apenas 16 anos, sem direção, mas determinado a dar uma vida melhor para sua família, chegou a Marabá no estado do Pará, analfabeto começou a trabalhar nas canoinhas de travessia do rio Itacaiúnas, durante um ano passou fome e frio para juntar dinheiro e ir buscar sua família, neste período ele já era dono de dois pontos de canoinha.

Voltou para o Piauí no final de fevereiro do ano de 1979, minha mãe estava com menos de trinta dias do meu nascimento, mesmo assim ela e meu pai resolveram acompanhar o filho que desde cedo teve sua infância roubada pelas circunstâncias de quem morava na zona rural, pois trabalhar era imprescindível, para ajudar a cuidar

dos irmãos mais novos.

Tão logo chegamos, fomos morar na rua das cacimbas no bairro Amapá, em uma casa que as paredes e o teto eram de lona, energia elétrica não existia, mas todos estavam felizes, pois tinha pelo menos o que comer, meu pai foi trabalhar no garimpo Serra Pelada onde adquiriu malária e pneumonia e por causa disso ficou muito tempo sem poder trabalhar.

Minha mãe sustentou a família sendo lavadeira de roupa, meus outros irmãos foram trabalhar na olaria, na fabricação de tijolos. Como eles ainda eram crianças não tinham forças para levantar a forma que continha dois tijolos então eles inventaram uma que era só de um tijolo, por causa desse trabalho continuaram sem estudar e minhas irmãs foram trabalhar de doméstica por incentivo de minha mãe para que elas pudessem estudar; porém, as famílias a quem elas foram entregues estavam mais preocupada com o trabalho delas do que colocá-las para estudar, então, continuaram sem estudar. Os meus irmãos mais velhos só passaram a frequentar a escola depois que perceberam a importância de saber ler e escrever, alguns deles até hoje são analfabetos funcionais, ao contrário dos filhos mais novos, minha mãe batalhou para que eles tivessem estudo.

2.1. Minhas Experiências Escolares

Fui desafiada pelo meu orientador Professor Dr. José Pedro a escrever um memorial da minha infância à vida acadêmica, não imaginei que este desafio fosse o mais difícil e complexo de toda a minha trajetória de vida. É difícil narrar sua própria história as quais as recordações não são boas.

Sou de uma família de classe média baixa, não tive uma infância boa, pois a única lembrança de liberdade que tive foi dos meus 5 anos até os meus 6 anos de idade que ainda morava com meus pais, nessa época mesmo a pobreza entranhada na minha família, minha mãe tendo que dividir um ovo para vários filhos, pois carne só os ricos tinham dinheiro pra comprar; mas o importante é que o feijão com arroz não faltava na nossa mesa.

Nessa fase, o meu maior sonho era ter uma boneca e, um senhor muito rico todo ano no natal, distribuía brinquedos na rua para as crianças carente. Ele passava na rua meia noite, e quando fiquei sabendo disso eu não queria mais dormir, pois como criança não tinha entendimento de tempo e nem de hora, então tinha medo de

dormir e perder a boneca; até que minha mãe ganhou, e esse dia foi muito feliz.

Eu gostava de brincar na rua de elástico e de peteca com os meninos, lembro que sempre ganhava, lembro-me das brincadeiras do meu pai que cruzava as penas e eu na minha inocência, imaginava um cavalo e começava a pular, lembro-me das cantigas e dos apelidos carinhosos que ele sempre fazia comigo, apelidos estes que cresci, mas ele nunca esqueceu nem mesmo no seu leito de morte e sempre fazia a gente rir muito, as maiores lembranças que tenho de brincadeira é com o meu pai, minha mãe sempre foi muito reservada, meu pai foi meu maior defensor durante a minha infância, todos diziam que era porque eu era a única filha que parecia com ele.

A minha primeira experiência escolar não foi nada boa, tinha 6 anos e minha irmã que já tinha terminado o ensino médio criou uma escolinha na nossa casa e minha mãe mandou que ela me ensinasse também, foi o meu pior pesadelo, tínhamos que saber a cartilha do ABC e a tabuada, a lição era tomada em grupo, um perguntava para o outro e tinha que acertar caso contrário recebia um bolo de palmatória na mão. Como eu queria saber só de brincar, apanhava demais, até que um dia cheguei chorando com a mão vermelha e contei pra minha mãe o ocorrido, pensando eu que ela ia me tirar de lá, mas me enganei, ela pegou no meu braço e colocou-me dentro da sala.

Uma colega de nome Elizangela (até hoje tenho raiva desse nome) sempre fazia par comigo, pois sabia lê mais do que eu e assim nunca pegava bolo, diante de toda essa situação fiquei muito brava e resolvi estudar. Consegui decorar toda a cartilha do ABC e a tabuada e o grande dia da revanche chegou.

Neste dia, a professora perguntava e eu respondia, acertei todas as perguntas então foi à vez da Elizangela responder, ela começou bem, mas no final começou a errar, então era minha oportunidade de vingar todas as vezes que ela batia na minha mão que chegava a inchar. Quando ouvi a professora dizer “Edinete é a sua vez” passou um filme na minha cabeça; olhei nos olhos da colega e a vi lagrimando.

Por um momento, não tive coragem de fazer o que tantas vezes ela fez comigo, mas a professora alertou que se eu não fizesse ela ia fazer em mim, fui obrigada, mas bati bem devagar a professora gritou que seria o contrário por que não cumprir as regras então vi um sorriso enorme nos lábios da colega e não pensei duas vezes segurei na mão dela e bati tão forte que cortou o dedo da colega desde esse dia não quis mais estudar, fugia de casa pra não ir pra escola.

Conforme Paulo Freire (*apud* BRANDÃO, 2005, p. 15), “toda criança que um

dia fica “grande” e vira uma “pessoa adulta”, carrega pela vida a fora o menino ou menina que ela foi antes”. Refletindo na citação de Paulo Freire, penso que realmente as experiências vivenciadas na infância, nos acompanham, muitas vezes por longas datas e por que não, ao longo da vida. Eu lembro que na minha infância eu tinha muitos medos e que tinham que ser superado. Penso em uma época a qual as crianças tinham muito medos, talvez por serem mais ingênuos(as).

2.2. Deixando a casa de meus pais e início da minha trajetória profissional

Quando estava preste a completar os 7 anos, meus pais tiveram que ir morar na gleba Café, zona rural de Marabá, então começou todo o meu sofrimento. Tive que ir morar com a minha irmã porque era professora e ia me colocar para estudar. Nessa etapa da minha vida fui privada de todas as formas de viver uma infância como uma criança deve viver. De acordo com Maluf (2003, p. 21):

“a criança que é privada de poder brincar pode ficar com traumas profundos dessa falta de vivência, pois quando a criança brinca, está vivenciando momentos alegres e prazerosos, além de desenvolver habilidades”.

O meu martírio ali começava, tinha que limpar toda a casa, mesmo sendo uma criança tinha que fazer atividades de adulto se não apanhava. Lembro que eu era tão pequena que pra lavar louças tinha que subir na cadeira ou até mesmo na pia pra lavar e todas tinham que esta brilhando se não estivesse, eram tacadas na minha cabeça. A casa tinha que ser encerada duas vezes na semana, passava a cera, depois o Bombril pra depois finalizar com um pano. Isso era feito em toda casa, não podia deixar um canto se quer sem cera, as roupas tinha que ser lavadas e passadas sem ter uma dobrinha se não voltava a passar até a dobrar sumir.

Por fim, fui matriculada pra cursar a 1ª série na escola de freira Santa Terezinha, pensei que a aprendizagem fosse diferente, me enganei. Até hoje não consigo lembrar o nome da professora, pois ela também foi muito carrasca. Na escola tinha dois balanços e como era muita criança eu sempre esperava um pouco pra brincar e com isso sempre chegava um pouco atrasada depois do recreio. Como castigo tinha que ficar de joelho atrás da porta e pegava muitas reguada na cabeça, puxões de orelha. Não tinha muito amino pra estudar, mas de repente no meio do ano entrou uma professora nova.

Essa eu nunca esqueci o nome se chamava Ana Maria , tinha o sorriso mais lindo e doce que eu conhecia, era muito meiga e gostava muito de brincar, de cantar, tanto que aprendi muitas palavras cantando. Sentia vontade de estudar, comecei a caprichar na leitura, nas atividades, ajudava meus colegas, pois sempre eu e outro colega por nome de Haroldo terminava as atividades primeiro.

Na 2ª série Ana Maria foi minha professora de novo. Ai que felicidade! Então no meio do ano minha irmã e a mãe do Haroldo foram chamadas à direção e informada que não poderíamos permanecer na 2ª série, pois estávamos muitos adiantados, como eu não entendia muita coisa tive medo de perder a professora, mesmo ele me explicando eu tinha medo de ter uma professora ruim, no entanto a mãe do Haroldo aceitou e ele mudou de sala já eu minha irmã não aceitou e continuei na sala da Ana Maria fazendo atividades diferentes dos meus outros colegas, para me era passado textos maiores os cálculos era diferente, mas eu respondi tudo com muito prazer, pois aquela professora me mostrou aquilo sim era uma educação diferente das que eu tive que estudar era prazeroso.

Na 3ª série, tive que sair da Escola Santa Terezinha, pois passou a ser cobrada uma taxa irrisória, mas como minha irmã não queria pagar tive que ser matriculada na Escola Basílio Miguel; lá estudava com uma sobrinha, que a mãe sempre dizia que ela era mais inteligente, eu sempre muito humilde ficava calada e muitas vezes chorava achando que eu não era inteligente, então lembrava da professora Ana que sempre dizia que eu era muito inteligente e nela eu acreditava.

Nessa época aconteceu uma tragédia em minha vida, longe dos meus pais, achando que eles não me amavam, o que restava eram as lembranças das brincadeiras do meu pai. Uma criança de 9 anos, tímida como um bichinho acuado, sem amizade, trancada em casa sem brinquedos físicos, pois na minha imaginação existia vários, como minha boneca de pano que só existia nos meus pensamentos. Uma criança que a vida difícil se encarregou de oprimir todas as suas vontades e sonhos de criança. Uma miniatura de adulto lavava, passava, cozinhava e ainda cuidava de outra criança, mas decidida a mudar sua historia. De repente me vi na pele de tantas crianças molestadas dentro de casa por pessoas que você menos espera, não calei, gritei, mas a justiça na época não foi feita.

Então fui morar com outra irmã, lá tive um cunhado diferente do outro que esse sim era um pai de verdade, respeitador, cuidadoso e sempre estava me protegendo das broncas da minha irmã. Na escola já não ia muito bem, até que a professora Aldina

conversou comigo e vi nela outra Ana Maria, passei a tirar só notas altas, fui aprovada como a melhor aluna da turma e minha sobrinha ficou para recuperação.

Na 4ª série tudo foi tranquilo, tirava as melhores notas e sempre ajudava as colegas que precisavam, mas veio à cobrança do uniforme, como minha irmã não trabalhava e meu cunhado trabalhava de pedreiro o dinheiro que entrava era só para alimentação, uma colega doou uma blusa muito rasgada. Tentei costurar, mas não tinha jeito então tive a ideia de recortar a logomarca da escola e costurar em uma blusa branca que tinha ganhado, não ficou legal, mas era o meu uniforme.

Sempre colocava uma mochila velhinha que tinha ganhado na frente pra tampar a logomarca mais num certo dia um colega saliente de nome Elemilton sabendo da situação que eu nunca tirava a mochila nem mesmo pra brincar, resolveu puxar e viu e saiu contando pra todos da escola, foi a maior vergonha, esperei ele fora da escola e bati tanto nele que até hoje ele passa por mim não me encara, mas continuei indo com o meu uniforme e continuei sendo a melhor aluna da turma e da escola que tinha como diretora professora Maria Máxima, sempre me elogiava.

A 5ª e 6ª estudei na Escola Nazaré Barbosa, era uma aluna que gostava de ajudar os colegas, passava muita cola e até mesmo chegava a fazer as provas das minhas colegas, penso que as professoras desconfiam, passaram a me colocar sentada na frente, para a tristeza das minhas amigas, mesmo assim eu conseguia ajudá-las, e no resultado da 6ª a diretora juntamente com a secretaria passava em sala em sala dando o resultado de quem tinha passado direto, veio minha surpresa, todas as pessoas que eu dava cola e fazia a prova passaram direto eu fiquei para recuperação, muito revoltada argumentei com a professora de português, palavras que nunca esqueci “enquanto você fazia a prova das suas amiguinhas você esquecia-se da sua, agora elas passaram direto com a sua ajuda e você não”, passei a entender a situação, mas nunca deixei de ajudar quem quer que seja isso já é da minha índole.

Na 7ª série, resolvi ir mais além, arrumei um “emprego” que não recebia pelos meus trabalhos, era só pra ganhar roupa, calçado e estudo de doméstica, e que na prática mal conseguia estudar, e tinha que cuidar de duas crianças, não pensei muito, e partir pra estudar em Belém, sofri a discriminação por morar no interior, chorava muito quando criticavam o meu modo de falar. Excluíam-me dos trabalhos escolares por acharem que por ser do interior não era inteligente, tudo isso machuca muito. Mas sempre fui forte, chorava, mas não deixava me abater, resolvi mostrar que era a aluna do interior, na sala só uma menina se aproximou chamava Teresa Cristina, ela sim foi

minha amiga.

Como a casa era imensa pra limpar e ainda tinha 2 crianças pra cuidar o tempo pra estudar era muito pouco, mas acordava todo dia as 04h30minh da manhã e estudava até as 06h00min horas, assim conseguia fazer os trabalhos meu e da Tereza, as melhores alunas era eu e minha amiga, pois eu sempre a ajudava.

No mês de novembro, lá vem o diretor e a secretária dar o resultado dos aprovados diretos, a grande surpresa, que todos viraram pra vê quem era as únicas alunas que passavam direto, Tereza e eu, foi muito emocionante, levantei e disse: “obrigada diretor, a aluna que passou direto sou eu Edinete que veio do interior, que fui discriminada, mas estou aqui pra dizer que todos somos capazes e inteligentes, não importa o modo de falar, de vestir, rico ou pobre branco ou preto, o que importa é que todos podem contribuir com um mundo melhor”. Nesse momento passei a ver a vida, o mundo e as pessoas diferentes; entendi que eu podia sempre fazer a diferença e tento e vou continuar tentando.

A 8º série já foi diferente fiz mais amizade na escola mesmo que fosse por interesse ou não eu necessitava de amizades para minimizar as dores que a vida me causava, sempre gostei de sorrir para encobrir o coração chorão. Mas uma vez eu e a Tereza fomos aprovadas para cursar o ensino médio.

No 1º ano do ensino médio não consegui vaga na mesma escola que a minha amiga, então resolvi voltar para Marabá. Fui estudar no Acy Barros, cursei um ano de Ciências Biológicas (CB), imaginei que pudesse ingressar na área da saúde com o intuito de ajudar vidas, mas o destino mais uma vez deu um reviravolta, conheci o pai das minhas filhas casei pensando que a vida ia melhorar, pois já estava cansada da que levava, tive que sair do Acy Barros e fui estudar no Anísio Teixeira, e lá só tinha vaga para o magistério e eu fiz parte da última turma, tive uma gravidez de risco parei um ano sem estudar, no ano seguinte voltei a estudar com uma criança nos braços e outra na barriga, e nessa escola aconteceu uma situação inusitada que marcou minha vida e o meu pensamento, decidi que queria me formar como professora para fazer a diferença.

Toda noite levava minha filha e como era muito branquinhas, gordinha com seus cabelos cacheados todas queriam pegar, cheirar e brincar, então uma colega foi reclamar para a diretora que minha criação estava atrapalhando a aula, de repente a diretora chegou à porta da sala e pediu que eu me retirasse com a criança, pois estava atrapalhando a turma.

Mais uma tristeza na minha vida escolar, tentei explicar que eu não tinha com quem deixá-la e que eu queria continuar os meus estudos, que minha filha não era chorona era um bebê que mamava, ela era irredutível, fiquei sem chão, mas lembrei da minha professora Ana Maria (quando me lembro dela ainda hoje choro de saudade), dizendo: “nunca desista dos teus sonhos lute com todas as suas forças”; simplesmente disse que eu tinha direito como aluna e dali ninguém ia me tirar. A professora Lolete, estava na sala e veio me defender, as colegas de turmas todas ficaram do meu lado com exceção a que foi reclamar outros professores também saíram em minha defesa, então a diretora saiu chateada, mas eu continuei estudando e lá terminei o magistério, com um objetivo de ser uma professora que pense diferente e haja diferente para incluir todos na educação.

Nunca gostei de falar das dificuldades pelas quais passei na minha infância e adolescência, mas como é um instrumento avaliativo do meu curso de graduação, tive que recordar um passado não muito fácil, e mexer em uma cicatriz que nunca sarou, porém me fizeram perceber que a vida deve ser exercitada a cada momento e que de certa forma, desde a minha formação de criança a idade adulta, essas dificuldades me fizeram crescer enquanto pessoa e chegar até aqui nessa etapa tão importante da minha vida, o meu curso de graduação em pedagogia.

2.3. Trajetória Acadêmica

No ano de 2001 tentei vestibular na Universidade Federal do Pará (UFPA) não consegui a tão sonhada vaga, véspera da prova passei por uma grande dificuldade familiar, então a cabeça já não funcionava mais. Fiquei um bom tempo sem estudar, mas a vontade de cursar uma faculdade falava alto dentro de mim então fiz o Enem e passei para cursar Biologia na Faculdade Metropolitana, terminei o curso, descobri que não era aquilo que queria.

Tentei novamente e no ano de 2014 fui aprovada na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) para cursar PEDAGOGIA. A emoção foi imensa, fiquei em transe sem conseguir acreditar que tinha passado para uma universidade federal para cursar pedagogia. No dia da matrícula o nervosismo era imenso a preocupação com os documentos; entrei com o pé direito e o coração acelerado e as lágrimas rolando sem acreditar que aquela menina que teve sua infância roubada, que teve tantos altos e baixos na sua vida, agora estava ali fazendo sua matrícula em uma

universidade pública.

Comecei o curso com muito entusiasmo, mesmo que, às vezes, as pessoas me perguntavam: “Mas por que Pedagogia? “Pedagogia não dá dinheiro” Que coisa sem graça...”. Como minha vida escolar nunca foi fácil, no primeiro de dia de aula o professor Túlio Chaves jogou um balde de água fria na turma quando desqualificou o curso de pedagogia e se posicionou contra as cotas estudantis. Ficamos aterrorizados e criamos o *slogan* “vitória na guerra” “sou mais pedagogia”. Passávamos toda a aula repetindo, ele não entendia mais para nós alunos era uma forma de protestar contra o seu pensamento. Ao passar os dias, percebi que cursar uma faculdade federal não é fácil, mas faz a gente formar, pensar e criar novos conceitos sobre a educação de todos e, mais ainda, a nossa própria educação.

A faculdade nos abre espaços que, muitas vezes, em toda a caminhada da escola, não foram propostas para nós, e isso atualmente acho muito importante, porque quantas foram às vezes que tinha algo a falar ou até a protestar, e não tinha uma chance sequer para isso acontecer. Era professor ali na frente autoritário, muitas vezes, e nós alunos ali, um atrás do outro só copiando coisas que não tinham sabor e nem importância naquele momento, pois, o que faltava era diálogo entre professor e alunos.

Quando comecei a faculdade, tinha entusiasmo, agora tenho alegria, prazer, vontade de colocar em prática tudo que aprendi, praticar um método diferente de ensinar com qualidade, aproveitei muito o aprendizado que o curso oferece, os conhecimentos pedagógicos dos professores foram muito explorados pela turma, fui sociável com todos os colegas e professores.

Na minha formação tive o privilégio de conhecer e conviver com professores excelentes e preparados para o desafio, pois ensinar professoras não deve ter sido uma tarefa fácil. Também, convivi com colegas de várias classes sociais, com diferentes idades, culturas e opções sexuais, todos com um só objetivo, concluir sua graduação. Quanto aos professores, como em toda instituição, havia educadores exemplos tanto em didática quanto em conhecimento e havia outros que simplesmente não tinham nenhum compromisso com os profissionais que estavam formando. Enfim o curso transcorreu entre descobertas, reflexões, mudanças de visão do mundo. As atividades didáticas realizadas nas disciplinas curriculares foram muito significativas para a elaboração de uma visão complexa sobre o fenômeno educativo na contemporaneidade.

As oportunidades de realização de estágio curricular, integradas a um acompanhamento direto dos professores que ministravam a disciplina, será significativa na iniciação da minha vida profissional no campo da educação centrada no princípio do trabalho cooperativo e dialógico. O estágio docente, na educação infantil, EJA e no ensino fundamental de séries iniciais foi um período de aprendizado intensivo, provocado pela inquietante articulação entre teoria e prática numa realidade concreta e complexa da escola pública no município de Marabá.

No período de permanência na universidade já tinha escolhido o tema que iria desenvolver no final do curso, que seria fazer uma pesquisa aprofundada sobre o aterro sanitário do Município de Marabá. Queria de alguma forma ajudar a diminuir a quantidade de lixo ali depositada, contribuir através da pesquisa a conscientização da população quanto o consumo exagerado. Então em uma conversa com o meu orientador cheguei à conclusão que poderia ajudar de outra forma, começando pelas crianças que são grandes disseminadores do meio ambiente e que serão os adultos do amanhã, e procurar saber o conhecimento e prática dos professores do ensino fundamental de séries iniciais do município de Marabá quanto o ensino da educação ambiental nas salas de aulas.

Cheguei à conclusão que o caminho a percorrer era na educação, tive muito apoio do orientador com a temática, o que fez o desenvolvimento do trabalho ficar estimulante. Ao longo de toda essa jornada cada disciplina e teóricos estudados tiveram sua importância e contribuiu bastante para minha formação enquanto “futura pedagoga” e para tornar o ser humano que sou hoje. Acredito que todos os conteúdos adquiridos no curso servirão como base para uma postura pedagógica capaz de contribuir para uma melhoria no campo educacional.

Este memorial me fez chorar e lembrar coisas que estavam guardadas em um lugar em que eu não nunca mais imaginaria ir. Quando me dei conta estava pensando em coisas que poderia ter feito diferente e outras que deveria ser exatamente como foram. O passado nos mostra quem somos e como fizemos para chegar neste presente, apesar de não ter tido a possibilidade de muitas escolhas as que tiveram envolveram muitas coisas, um dia alguém me disse que minha responsabilidade diante da vida tinha nascido lá atrás quando me deparei com situações e opções de amadurecer precocemente.

Sou a filha, a mãe e a mulher que sou hoje por causa deste passado, e este memorial veio me mostrar que não fui pelo caminho mais fácil, mais difícil, nem errado,

usei o caminho que a vida me mostrava que seria o mais digno, o mais correto. Terminei este memorial com a certeza de que aos 39 anos quero ser eu, apenas isso, lidando com meus defeitos, melhorando minhas virtudes, estou aprendendo ainda que a vida seja cheia de limites e devemos sempre superá-los.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. Educação Ambiental na escola

Atualmente, a EA atinge maturidade por apresentar consolidada a sua matriz conceitual e consensos quanto aos pressupostos teóricos e metodológicos da educação. No Brasil, a regulamentação da EA se efetivou com a instituição da Política Nacional do Meio Ambiente, prevista na Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981. Somente em 2004, o Ministério do meio Ambiente e o Ministério da Educação realizam consulta pública para a construção participativa do Programa Nacional de Educação (PRONEA). Sintonizado com o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.

O Instituto Brasília Ambiental (IBRAM) define a educação ambiental como os processos pelos quais o indivíduo e a sociedade constroem seus valores sociais, habilidades, conhecimentos, competências e atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente, tendo ciência do bem de uso comum do povo, essencial à qualidade de vida sadia e sua sustentabilidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental está, definida como uma atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

No entanto discutir educação ambiental nas escolas evidenciará a preocupação com o meio ambiente e sua preservação, a fim de sensibilizar um público maior de crianças, jovens e adultos.

Para Travassos (2004), a Educação Ambiental é um estudo das características da natureza e sua relação com o ser humano. Podendo ser considerada multidisciplinar, ou seja, pode ser integrada em todas as matérias do currículo escolar. Pode ser também considerada como uma disciplina independente, ensinada em todos os níveis escolares, desde o jardim de infância até a Universidade.

A discussão mostra que é possível sim um diálogo entre a educação escolar e a educação ambiental, os professores se responsabilizam e empenham-se na busca pela melhoria do planeta e conseqüentemente na busca pela melhor qualidade de vida.

A prioridade da educação nas escolas é fazer com que cada indivíduo se sint

responsável em fazer de tudo para conter o avanço progressivo da destruição do meio ambiente. Com disciplinas, debates e palestras voltadas para educação ambiental espera-se que o ser humano fixe o entendimento desde cedo dos cuidados de preservação dos recursos naturais, a consciência de que o ser humano deve viver em harmonia e equilíbrio com o lugar que se vive, todos tem conhecimento de que o homem é o principal responsável pela degradação da natureza e que por isso devemos iniciar um tratamento especial de conscientização através do homem, começando desde pequeno, alfabetizando também o ser humano nas questões ambientais.

Tanto os professores quanto seus alunos começam a adquirir conhecimentos no ambiente escolar acerca das questões ambientais, por meio de métodos pedagógicos, visto que o docente passa a ter uma visão sobre o meio ambiente, devendo agir como um agente transformador em relação à conservação ambiental. Além disso, a educação ambiental é primordial e essencial em todos os níveis dos processos educativos e em especial nos primeiros anos de escolarização de um indivíduo, já que é realmente mais fácil educar uma criança sobre todas as questões ambientais do que os adultos.

Hoje fazemos uma leitura de que a educação ambiental contribui para a formação de cidadãos conscientes do dever cívicos e preparados para atuarem no dia a dia na realidade socioambiental. Os professores são os principais mediadores das questões ambientais, eles devem sempre estar preparados, bem formados quanto as questões ambientais, para poderem ensinar os alunos uma noção de que o processo de construção de conhecimentos é constante e assim cada aluno pode exercer seu papel de cidadania participando nos processos sociais culturais políticos e econômicos relativos à preservação do verde do planeta.

Pela educação ambiental busca-se sempre garantir o futuro do planeta no que se refere ao equilíbrio HOMEM-NATUREZA, sua política nacional tem seus princípios no pluralismo de ideias e concepções pedagógicas na perspectiva da interdisciplinaridade.

Na década de 60, a jornalista americana Rachel Carson publica o livro Primavera Silenciosa. Começou a surgir no Brasil às manifestações populares e no mundo todo a respeito das revelações dos danos ambientais. Então os ambientalistas começaram a se organizar e lutar para proteger o meio ambiente tornando-se um movimento muito mais forte e consciente, um clássico dentro do movimento

ambientalista mundial.

A constituição Brasileira de 1988 introduziu pela primeira vez na história do país o capítulo VI específico sobre o meio ambiente, considerando-o como um bem comum do povo e essencial a sadia qualidade de vida, exigindo do poder público e da coletividade o dever de preservá-lo para as gerações presentes e futuras. Por isso pensar na educação ambiental desde cedo, para um público infantil, desperta na criança o senso de preservação e de cidadania.

Dentro da discussão da proteção da natureza, deve-se pensar também na forma de reaproveitamento dos resíduos sólidos do que já foi usado, ou seja, pensar na reutilização do que seria lixo, transformando em outros objetos: a reciclagem. Com a reciclagem reúne-se um conjunto de técnicas que o homem vem desenvolvendo com o objetivo de aproveitar os restos acumulados pela humanidade, tudo isso tem um papel fundamental para o meio ambiente, visto que também se diminui os acúmulos de lixo nas áreas urbanas, muitas vezes gerando fontes de rendas econômicas para muitas famílias, se organizar, ou seja, separar corretamente os restos que não vão ser mais usado.

As grandes conferências que já ocorreram como: Conferência das Nações Unidas, de Tbilisi, tema da campanha da Fraternidade de 2011 da Igreja católica “Fraternidade e a vida no Planeta”, entre outras conferências mundiais, são grandes mecanismos para chamar a atenção no mundo, principalmente dos maiores consumidores de recursos naturais. Infelizmente poucos países ainda se curvam diante da problemática, mesmo assim se espera muito da educação ambiental principalmente no âmbito escolar, pois a escola é considerada como o local privilegiado para estabelecer informações, conexões, possibilidades, alternativas que estimulem os alunos a terem entendimentos e posturas cidadãs, com bons hábitos condizentes com nossa realidade.

3.2. O Ensino sobre Educação Ambiental nas Escolas

A questão ambiental, neste início de século, marca uma reflexão muito profunda sobre os rumos da sociedade. Na verdade, os dilemas socioambientais atuais sacudiram as verdades absolutas e fizeram surgir novos paradigmas nas relações humanas e também na relação natureza e cultura. Isso significa dizer que os atores sociais, que buscam constituir uma nova sociedade, precisam articular ações

no campo político e cultural em torno do princípio da sustentabilidade.

“Uma retrospectiva histórica mostra-nos quanto tem sido difícil estabelecer um pacto de convivência pacífica entre os seres humanos, o ambiente e os interesses dos diferentes grupos sociais sobre o direito e o acesso aos bens e recursos ambientais e sobre suas formas de uso” (CARVALHO, 2004, p. 163).

A percepção de que para sobreviver o homem precisa preservar seu meio ambiente, evitar a poluição, estabelecer relações cooperativas e harmoniosas com a natureza, levou-o a pensar uma educação que mantenha o equilíbrio nas relações entre meio ambiente e desenvolvimento.

Neste contexto, a educação, enquanto prática social deve formar cidadãos atuantes, críticos e corresponsável pelo meio ambiente no qual convivem e trabalham buscar uma educação inclusiva, não apenas para as crianças e adolescentes em idade escolar, mas para as comunidades, consubstanciando uma educação permanente nos espaços de produção e de lazer do cidadão.

Assim, a emergência da crise ambiental tornou-se uma preocupação específica da educação, pois a defesa do meio ambiente passou a ser responsabilidade de todos.

“Uma sociedade que vinha e vem sofrendo alterações tão profundas e às vezes até brusca e em que as transformações tendiam a ativar cada vez mais o povo à emersão, necessitava de uma reforma urgente e total no processo educativo. Reforma que atingisse a própria organização e o próprio trabalho educacional em outras instituições ultrapassando os limites mesmo das estritamente pedagógicas. Necessitávamos de uma educação para a decisão, para a responsabilidade social e política” (FREIRE, 1980, p. 96).

Nessa perspectiva, o autor sugere que, assim como a sociedade brasileira esta em mudanças constantes a educação também deveria repensar e refazer o seu caminho rumo a uma educação conscientizadora e crítica.

Não é suficiente que se crie leis para preservação da natureza. Antes, é preciso existir um processo de construção, baseado na educação como ponto de partida.

“É fundamental que o professor tenha capacidade de perceber fatos e situações sob um ponto de vista ambiental, de maneira crítica, assumindo posturas respeitadas quanto aos diferentes aspectos e formas do patrimônio humano, seja ele natural, ético ou cultural” (MELLO FILHO, 1999, p. 3).

Para isso é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores e com o ensino e a aprendizagem de habilidades e procedimentos. Pode-se afirmar que se trata de uma das mais importantes exigências educacionais contemporâneas não só no Brasil, mas também no mundo. Como tal, deve ser considerada como uma grande contribuição

filosófica e metodológica à educação em geral.

Se tivermos a capacidade de tornar os alunos conscientes e sensibilizados a essa nova visão sobre o ambiente, eles próprios se tornarão educadores ambientais em suas casas em seu meio de convívio. Tornando assim esse processo em uma sequência de ações benéficas, à vida de todos os seres, assegurando a sustentabilidade do planeta para as gerações futuras.

Um dos grandes problemas que o mundo enfrenta atualmente e que tem sido assunto permanente da maioria dos povos é a produção cada vez maior de resíduos em função do crescimento dos centros urbanos e dos atuais padrões de produção e consumo das sociedades. A degradação ambiental provocada pelo lixo disposto a céu aberto sem nenhum tratamento é uma prática comum em diversos municípios brasileiros.

Segundo Rodrigues (1997), no Brasil há 30 anos, cada pessoa produzia entre 200 a 500g de lixo por dia, enquanto hoje se produz em média 1 kg/dia. O aumento é mais assustador quando comparado com o padrão americano que chega a ser o dobro desse valor, colocando em risco todo planeta se este mesmo consumo fosse estendido para as demais parcelas da população mundial. Esses dados refletem o perfil de uma sociedade onde a qualidade de vida é confundida com a aquisição cada vez maior de bens de consumo.

O grande problema a ser resolvido é: o que fazer com o lixo produzido? As alternativas que predominam hoje estão longe de ser a melhor opção.

Para Dias (1998 *apud* Pereira-Neto 1989, p. 201):

“O equacionamento do lixo urbano no nosso país, na maioria dos casos, restringe-se apenas à coleta, seguida da destinação final a céu aberto, constituindo-se no habitat propício de vetores biológicos responsáveis pela transmissão de doenças, além de contribuir sobremaneira com a poluição do solo, do ar e das águas”.

Nesta perspectiva, e considerando que toda a questão do lixo passa por um aspecto básico, qual seja a educação para uma nova consciência ambiental, seja da criança, do trabalhador em geral, do cidadão, acredita-se que a educação efetiva através de ações concretas que apresentem resultados visíveis a toda sociedade, a exemplo da coleta seletiva e da organização de catadores.

O desejo de melhorar a qualidade de vida na cidade, não é uma busca isolada, mas é feita da união de esforços que se transformam em ações concretas como a participação em programas de coleta seletiva na sua cidade, no seu bairro, no seu

ambiente de trabalho, na sua escola, na sua casa.

O consumo sustentável deve estar associado também à reciclagem dos resíduos gerados, ou seja, introduzindo-os novamente no sistema produtivo de forma que se transformem em novos produtos.

Neste contexto, é necessário mobilizar a comunidade para sua participação efetiva e ativa na implantação da coleta seletiva, separando os materiais recicláveis e/ou reutilizáveis diretamente na fonte de geração e descartando-os seletivamente.

“A reciclagem é processo que interessa ao meio ambiente, constituindo em instrumento eficaz para a preservação dos recursos naturais, pois implica a reintrodução dos materiais no processo produtivo, reduzindo o desgaste físico do meio” (MARQUES, 2005, p. 122).

O primeiro passo para que se implante a coleta seletiva e a reciclagem do lixo é, sem dúvidas. Elaborar um plano para conscientizar os moradores das vantagens desse projeto. O importante é mostrar que tudo isto, atualmente, é algo fácil, além de vantajoso. Basta o desejo e a boa vontade de todos.

O processo de reciclagem, além de preservar o meio ambiente também gera riquezas, os materiais mais reciclados são o vidro, o alumínio, o papel e o plástico. Esta reciclagem contribui para a diminuição significativa da poluição do solo, da água e do ar. Muitas indústrias estão reciclando materiais como uma forma de reduzir os custos de produção.

Assim, novos hábitos começam a fazer parte do nosso cotidiano. É será a única saída viável e inteligente que poderemos tomar neste momento preocupante para a qualidade de vida e preservação do nosso planeta, já que as fontes naturais não se recuperam tão rapidamente.

3.3. Lixo Escolar

O lixo escolar se origina das atividades desenvolvidas na escola, e o seu destino, quando possível, deve ser a reciclagem. O que não for possível reciclar deve ser destinado aos aterros sanitários que a prefeitura da cidade reserva exclusivamente para isso. Resíduos sólidos constituem aquilo que genericamente se chama lixo: materiais sólidos considerados sem utilidade, supérfluos ou perigosos, gerados pela atividade humana, e que devem ser descartados ou eliminados.

Define-se, por “lixo”, todos os resíduos, originados em trabalhos domésticos e industriais, sendo considerado sem utilidade e/ou que entrou em desuso. Trata-se de um fenômeno exclusivamente humano, pois em processos naturais não há lixo. O lixo

pode ser classificado como orgânico (restos de alimentos, folhas, sementes, papéis, madeira entre outros), inorgânico e esses podem ser recicláveis ou não (plástico, metais, vidros etc.), lixo tóxico (pilhas, baterias, tinta etc.) e lixo altamente tóxico (nuclear e hospitalar).

Muitos dos resíduos que vão para o lixo podem ser reutilizados através de um processo denominado reciclagem. Bom, sabemos que não é mais preciso separar os tipos de lixo, porém, seria interessante, continuar no ambiente escolar a implantação e conscientização da coleta seletiva, pois esta ação traz benefícios para o meio ambiente.

Após o intervalo escolar há lixo por todos os cantos “e o que se há de falar depois do intervalo?”. Por isso este problema tem que se solucionar, até porque a educação também é dever da escola. Então como solucionar esse problema?

Soluções:

1. Orientar os alunos a preservar o meio ambiente;
2. Preservar a limpeza escolar;
3. Projetos como de reciclagem.

3.4. Reciclagem

Reciclagem é o processo em que há a transformação do resíduo sólido que não seria aproveitado, com mudanças em seus estados físico, físico-químico ou biológico, de modo a atribuir características ao resíduo para que este se torne novamente matéria-prima ou produto, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

É muito comum que as pessoas se confundam sobre o que é reciclar e o que é reutilizar. Há quem ache que os dois conceitos são sinônimos. Entretanto, há diferenças entre o ato de reciclar e o ato de reutilizar.

Tanto a reciclagem quanto a reutilização são processos importantes para o meio ambiente e para a gestão de resíduos, pois o objetivo final de ambas é combater o desperdício de materiais e contribuir para a diminuição de passivos em aterros e de recursos naturais.

No ambiente escolar, seria fascinante à direção da escola fazer referência da importância da reciclagem e seus benefícios, criando um espaço chamado “Estação da Reciclagem”, no qual seria evidenciado através de placas chamativas e os respectivos coletores de lixos, conscientizando a todos da instituição de ensino sobre

todo o processo e o bem que faz ao meio ambiente e formando agentes multiplicadores.

3.5. A importância da Educação Ambiental

O aluno, quando entra em contato com os elementos da natureza e passa a se comportar de modo ambientalmente correto, entendendo as funções do meio ambiente para a manutenção e existência da vida. Além de praticar ações voltadas para a conservação da natureza, aprende a respeitar e a entender a importância das questões ambientais para as novas e futuras gerações, refletindo sobre seu papel na manutenção da preservação ambiental.

As escolas, portanto, têm papel fundamental de disseminar informações e transmitir conhecimentos relativos ao meio ambiente, ao passo que formarão jovens com pensamento crítico e consciente, que levarão os conhecimentos adquiridos para sua casa e seu bairro, propondo ideias e soluções que auxiliarão no desenvolvimento sustentável e na mitigação dos danos causados ao meio ambiente.

No entanto, é necessário que os professores sejam mediadores dessa proposta educativa, levando ações práticas e do dia a dia que visem à reflexão e conscientização de seus alunos. Para tanto, é necessário que o corpo docente das instituições esteja preparado para enfrentar este desafio, educando-os de forma lúdica e ratificando valores de proteção e preservação do meio ambiente.

A educação ambiental veio à tona a partir da década de 60, quando surgiu a necessidade de se conversar sobre os riscos ambientais provocados pela relação homem/natureza, e apesar de estes serem antigos, hoje, estão agravados pela desarmonia entre eles. Silva (2012, p. 04), assim conceitua educação ambiental:

“A educação ambiental é um ramo da educação cujo objetivo é a disseminação do conhecimento sobre o meio ambiente, a fim de ajudar à sua preservação e utilização sustentável dos seus recursos. É um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir individualmente ou coletivamente na busca de soluções para os problemas ambientais presentes e futuros”.

A grande preocupação com o meio ambiente fez nascer à importância da Educação Ambiental, visto que o próprio ser humano destrói o meio em que vive e dessa forma, deve desde cedo aprender a cuidar e a preservar a natureza, visando a um equilíbrio entre a sociedade e ao uso racional dos recursos naturais, ou seja, ele é o próprio agente transformador e pode contribuir para a conservação ambiental, a

partir de uma nova visão educadora sobre o meio ambiente. A EA surgiu como uma proposta educativa para dialogar com os saberes e as teorias, visando estabelecer a harmonia entre o homem e a natureza, atingindo toda a sociedade em um processo permanente, procurando desenvolver no educando a consciência sobre os problemas ambientais, fazendo-o pensar de forma individual e coletiva.

As questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, contudo, a educação ambiental é essencial em todos os níveis dos processos educativos e em especial nos anos iniciais da escolarização, já que é mais fácil conscientizar as crianças sobre as questões ambientais do que os adultos.

Com o mundo cada vez mais globalizado, com a sociedade tão violenta e com o acelerado crescimento das cidades que substituem os espaços verdes pelo concreto, vem diminuindo o contato direto da criança com todos os elementos da natureza. Nesse paradigma a cada dia que passa as crianças passam a ter espaços cada vez mais restritos para o contato com os elementos do ambiente e então as crianças estão sendo obrigadas a ficarem trancadas em casa tendo como fonte de lazer o uso das tecnologias, que na maioria das vezes, elas não sabem o que é o meio ambiente nem tampouco os problemas que ele enfrenta e se a criança for questionada, por exemplo, de onde vem o leite, é bem provável que ela responda que vem da caixinha. Diante disso, Alves (1999) diz que: “há crianças que nunca viram uma galinha de verdade, nunca sentiram o cheiro de um pinheiro, nunca ouviram o canto do pintassilgo e não tem prazer em brincar com a terra. Pensam que a terra é sujeira. Não sabem que terra é vida”.

A cada dia que passa a questão ambiental tem sido considerada como um fato que precisa ser trabalhado com toda a sociedade, principalmente em escolas, pois crianças bem informadas serão adultos mais preocupados com o meio ambiente, além do que elas vão ser transmissoras dos conhecimentos que obtiveram na escola sobre as questões ambientais em sua casa, vizinho e família.

As instituições de ensino já estão conscientes que precisam trabalhar sobre o fomento de iniciativas a serem desenvolvidas em torno desta questão, onde já foi incorporada a temática do meio ambiente nos sistemas de ensino como tema transversal dos currículos escolares, permeando toda prática educacional.

Sabe-se que somente a própria sociedade é capaz de mudar esse quadro instável, e dessa forma, há a necessidade da educação coletiva frente aos danos causados dia a dia, fazendo com que haja a consciência de que é preciso rever hábitos

e concepções, além de se buscar alternativas sustentáveis. Tendo como objetivo principal a disseminação acerca do conhecimento sobre o meio ambiente, visando sua preservação, a educação ambiental é um elemento transformador e que auxilia as pessoas a se conscientizarem sobre os problemas ambientais, sendo capazes de agir, prevenir e procurar soluções para mitigação ou erradicação de um determinado problema, refletindo e revendo seus hábitos para levar a uma relação mais harmoniosa e equilibrada.

No ano de 1988, incluiu-se na Constituição Federal um capítulo sobre a importância do meio ambiente, como um bem comum do povo e essencial para a qualidade de vida e saúde da população. Anos mais tarde, em 1997, o Ministério da Educação elaborou uma proposta que tratava o meio ambiente como um tema transversal, através dos PCN's, entretanto somente em 1999, a lei nº 9795/99 reconheceu a importância da educação ambiental como essencial e permanente em todo o processo educacional.

No ano de 1997, o Ministério da Educação elaborou uma nova proposta curricular denominada Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, onde o meio ambiente passa a ser um tema transversal nos currículos básicos do ensino fundamental, isto é, de 1ª a 8ª séries.

A proposta é discutir a questão ambiental e formar cidadãos críticos e conscientes, que estejam aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental. A escola deve proporcionar um ambiente coerente e fornecer informações coesas e concretas para o sucesso dos projetos relacionados à área.

Ao ser criado e incluído no currículo das escolas, os educadores devem contribuir para a formação de cidadãos conscientes, desenvolvendo reflexões e debates sobre questões ambientais e desenvolvendo nos alunos a capacidade crítica sobre questões socioambientais, contribuindo para a formação de valores, ensino e aprendizagem. Para tanto, o tema deve ser incluído em situações do dia a dia dos alunos, correlacionando o tema ao meio em que vivem, debatendo e trazendo reflexões que visam a estimular o raciocínio e a visão crítica, para que possam disseminar o aprendizado em casa, na escola e na própria vizinhança, para que mais pessoas conheçam a importância das questões ambientais e sustentabilidade.

Em nosso país a realidade diverge do que determina a lei. A temática ambiental em muitas instituições de ensino é abordada nas disciplinas de Geografia e Ciências, quando na verdade, deveria ser trabalhada em todas as matérias ministradas em sala

de aula.

Portanto, é fundamental que todos os educadores, independentemente da disciplina que ministra, trabalhem com seus alunos e tragam temas da atualidade, desenvolvam o raciocínio dos educandos e apresentem propostas que tragam resultados visíveis, para que eles façam correlação com o que é ensinado e com o que eles vivem, pois, a rápida mudança de panorama, em se tratando de questões ambientais exige constante atualização.

Para muitos professores trabalhar temas transversais como o meio ambiente no cotidiano escolar é muito difícil, pois as aulas são sempre lotadas, com muitos conteúdos a serem lecionados no ano letivo, o qual deve ser cumprido segundo a grade curricular. Mas, é necessário ministrar aulas que preparem o indivíduo para a vida no meio social, trabalhando o conteúdo de forma mais concreta, deixando uma aprendizagem maior, do que trabalhar apenas os conteúdos de forma rápida para cumprir a grade curricular e não capacitar os educandos para conviver no caos ecológico que se enfrenta cotidianamente.

A escola deverá ser o lugar onde esses alunos irão adquirir os conhecimentos e transmiti-los, contribuindo para formar cidadãos conscientes, preparados e contextualizados. Logo, ela deverá estar preparada para tratar as questões deste cunho levando o tema ambiental às propostas pedagógicas e incluí-la conforme a necessidade dos alunos. “É uma questão de responsabilidade coletiva, que parte do individual, da necessidade que uma pessoa sente em melhorar o que está precisando ser melhorado.” (ALBUQUERQUE, 2011, p. 02).

Portanto, ao amadurecermos a ideia de que algo está errado e que pode ser melhorado, dá-se ao aluno o instrumento reflexivo e concreto que ele é o agente modificador e transformador do ambiente em que vive, podendo reverter à situação em que se encontra nosso meio ambiente, em desarmonia e clamando por ajuda, nossa ajuda.

Não se deve esquecer, porém, que apesar de todo o cunho pedagógico que cerceia esta questão, principalmente nos dias atuais, outro aspecto deve ser levado em consideração: a formação profissional.

Oliveira (2007, p. 110), ressalta a importância da formação profissional do docente:

No âmbito da formação profissional, é preciso distinguir a especificidade da formação de professores. É preciso então pensar na instrumentalização do professor na sua construção individual/coletiva de um saber ambiental que

seja suficiente para pautar suas ações educativas e socioambientais tanto em direção à transformação das realidades consideradas desfavoráveis à sustentabilidade ambiental e à qualidade de vida e ambiental como um todo, como da valorização das práticas sustentáveis existentes.

Tendo em vista as constantes e rápidas mudanças acerca dos assuntos ambientais, faz-se necessária a constante capacitação do corpo docente das escolas, para a correta sistematização dos conteúdos e práticas, dando luz a ideias relevantes e atuais, visando a se obter sucesso em suas práticas e projetos.

Reconhece-se, entretanto, que muitos profissionais não estão aptos a abordarem tal tema. Não só pela falta de atualização, mas também pelo desestímulo devido a péssimos salários, infraestrutura inadequada aos projetos propostos, ficando somente no campo das intenções. Sabe-se que muitos professores tentam conciliar toda a infraestrutura disponível, tentando adequar os projetos e atividades à realidade da instituição e isto é um ponto positivo para que a transmissão de conhecimento não seja interrompida.

Contudo, há instituições que não aplicam, tampouco abordam sobre temas relativos à natureza, causando grande insuficiência crítico-pensativo dos alunos acerca de um assunto de suma importância e constantemente abordado na sociedade, seja em mídias ou mesmo na vivência de cada ser.

Para se chegar ao sucesso, devem planejar situações cotidianas e promover reflexões sobre problemas que afetem sua vida, questões do dia a dia, de sua vida e de sua comunidade. É preciso estabelecer ligação com a realidade e com o que está sendo falado. As questões ambientais são cercadas de muitas variáveis e problemas que por vezes passam despercebidos, tais como: o desperdício de água, a separação correta do lixo, a importância da reciclagem, eventos corriqueiros que fazemos erroneamente todos os dias e que acarretam em muitos problemas ao meio ambiente, à sociedade e a nossa própria saúde.

O aluno, ao entender que os resíduos sólidos, o lixo, podem ocasionar em contaminação do lençol freático e geram impactos socioambientais por vezes irreversíveis, conseguirá compreender a importância que a redução e reciclagem do lixo trazem para o meio ambiente.

Outro assunto de interessante abordagem pelos docentes aos alunos é explanar o assunto relativo a deslizamentos de terra e habitações em locais de risco. Devido ao crescimento populacional, muitas pessoas assentam-se em locais impróprios, degradando a natureza, jogando lixo em locais irregulares, desmatando a

vegetação, causando erosão, despejando esgoto em encostas ou em rios, e cortando taludes ou encostas, desestabilizando-as e desconfigurando a morfologia natural da paisagem. Todo esse processo é agente causador de intensos desastres que vemos todos os dias, como inundações, deslizamento de terra. Daí a importância em tratar a questão ambiental em aspecto amplo, fazendo comparação com a teoria e a prática, visando ao entendimento e a consciência crítica que o próprio ser humano que causa danos, pode revertê-los.

É importante saber que cada um pode fazer sua parte e contribuir para um planeta mais harmonioso. “Um local onde todos os indivíduos se preocupem com a limpeza, descartando o lixo no recipiente correto para reutilização do mesmo para o mundo” (MEDEIROS *et al*, 2011, p.15).

Um pouco de cada um, virará muito; em se tratando de questões ambientais, contudo deve ser um processo permanente e constante, devendo fazer parte da vida de cada indivíduo. Portanto, esta deverá ser a contribuição da escola, visando à formação de críticos e pessoas conscientes, que mudarão os rumos que o planeta está tomando e que contribuirão efetivamente para um convívio harmonioso e saudável.

Para Chiavenato (1993, p. 66):

“o termo motivação refere-se, assim, a sentimentos de realização, de crescimento e de reconhecimento profissionais, manifestados por meio de execução das tarefas e atividades que oferecem desafio e significado para o trabalho”.

Por exemplo: transformar embalagens PET em tecido de moletom. REUTILIZAR - Reaproveitar o material em outra função ex: usar os potes de vidro com tampa para guardar miudezas (botões, pregos, etc.). REDUZIR - Evitar a produção de resíduos, com a revisão de seus hábitos de consumo, outro exemplo, preferir os produtos que tenham refil, em que se busca ao máximo a redução do consumo e dos descartes dos resíduos, para então, na impossibilidade disto, a reutilização dos materiais para, por fim, sendo o descarte inevitável, destinar-se o material para reciclagem.

Os bons hábitos começam em casa, é preciso apenas um na família ou comunidade para fazer a diferença, por mais que as pessoas não demonstrem interesse pelo que você está fazendo, estão a notando e a aprendendo com você. E, mais cedo ou mais tarde, serão elas que passarão a utilizar os seus hábitos, faça a

diferença. Comece por separar o lixo reciclável como: plástico, papel, vidro e metal, custam alguns segundos da sua vida e dá muitos anos ao nosso meio ambiente.

Zaneti (2006, p. 3) informa que o Departamento Municipal de Limpeza Urbana de Porto Alegre, após um trabalho de educação ambiental desenvolvido naquele município, provocou mudanças significativas nos hábitos das famílias depois da adesão para coleta seletiva, entre estes: 4,3 % de redução no consumo; 20,8 % no reaproveitamento das embalagens, 5,5% nos hábitos de compra e de consumo; 47% na rotina doméstica e, ademais, 0,5% das pessoas pesquisadas responderam que não mudaram de hábitos.

Contudo, convém lembrar que no contexto atual é necessário que o saber educativo aconteça no sentido de acessar os valores ambientais da sociedade. Assim, a educação funciona como “uma prática interpretativa, que desvela e produz sentido e contribui para a constituição do horizonte compreensivo das relações sociedade-natureza e para a invenção de um sujeito ecológico” (CARVALHO, 2004, p. 35). A educação ambiental pode ser desenvolvida por meio da educação formal nas escolas, ou pela educação informal nas igrejas, nas comunidades, nos parques, nas empresas etc. Não obstante, a educação ambiental não formal, no que se refere aos resíduos sólidos, possibilita o exercício de cidadania e motiva as pessoas a participarem do sistema mediante a coleta seletiva.

A escola é identificada como sendo a forma de dar sentido e relevância para efetivar uma mudança comportamental na sociedade, quebrando paradigmas. Entretanto, para haver um processo sustentável é necessária a participação das instituições sociais, governamentais, institucionais e não governamentais (comunidades, igrejas, empresas etc.) desenvolvendo uma real sustentabilidade neste processo. Segundo Reigotta (1998, p. 47), “a escola tem sido, historicamente, o espaço indicado para a discussão e o aprendizado de vários temas urgentes da atualidade, como resultado da sua importância na formação dos cidadãos”. Em outras palavras, cumprindo seu papel de formadora e transformadora da sociedade, através da educação formal e não formal, a escola tem a capacidade de provocar as mudanças necessárias nas sociedades presentes e futuras. De acordo com Jacobi *et al.* (1998, p.11) pode-se dizer, portanto, que a educação para cidadania deve desenvolver-se para a formação de sujeitos cidadãos servindo-se da educação ambiental como um instrumento de transformação social. Na visão de Drucker (1998, p.489), por sua vez, a tomada de decisão envolve a assunção de riscos e o

desenvolvimento da capacidade de julgamento das pessoas na busca da melhor solução, em razão da compreensão de um problema estudado.

A educação ambiental pode mudar a concepção e a prática da maioria das pessoas em relação ao seu comportamento, hábitos e atitudes na gestão de resíduos sólidos. Para tanto sua metodologia deve ser conduzida no sentido de formar e mudar conceitos em relação à capacidade de formação, capacitação, produção de questionamentos a respeito da preservação ambiental, multiplicando esses conhecimentos, na prática, pelas comunidades, no sentido do esclarecimento da população em torno dos problemas ambientais causados pela grande quantidade gerada de resíduos, sua disposição final e sobre os problemas ambientais consequentes ao meio ambiente.

Dessa forma, aproveitando os ensinamentos de Paulo Freire (1997), ressalta que: “O educador problematizado, refaz constantemente, seu ato cognoscente, na cognoscentividade dos educandos. Estes, em lugar de serem recipientes dóceis de depósitos, são agora investigadores críticos, em diálogo com o educador, investigador crítico, também”.

4. METODOLOGIA DE PESQUISA

O presente estudo constitui-se como uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, cuja principal característica é a compreensão detalhada do ambiente em que estão inseridos os sujeitos, como fonte direta de obtenção de informações de como a educação ambiental está sendo desenvolvidos na escola, quais projetos ambientais as professoras desenvolveram com os alunos, quais as dificuldades encontrada para desenvolver aulas críticas sobre meio ambiente, e se os aluno sabem lidar com as informações e não simplesmente, a retenha.

Como bem escreveu Paulo Freire (1997, p. 52), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Ora, o aluno precisa aprender a investigar, pesquisar e construir seu conhecimento, o professor deve ser o mediador de conhecimentos.

Com o objetivo de compreender o fenômeno estudado, utilizei o estudo de caso, de acordo com Yin (2001) em estudar uma unidade de sistema mais amplo, buscando examinar um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto, a fim de compreender a realidade de forma aprofundada.

A opção pelo método estudo de caso veio a partir da necessidade de detalhar os acontecimentos da pesquisa, concomitante com o método levantamento que é quando a pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas cujo conhecimento se deseja conhecer através de entrevista, pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e a pesquisa participante para que haja interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. Paulo Freire (2005, p. 32) afirma que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”.

O maior foco de investigação recairá nos professores e nos alunos, embora os outros educadores da escola (serventes, coordenadores, etc.), possam também ser ouvidos, com o intuito de avaliarmos se, em alguma medida, também contribuem para aprendizagem dos alunos. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S) o trabalho que o professor realiza na área de Educação Ambiental deve ser desenvolvido a fim de ajudar os alunos a construir uma consciência global das questões relativas ao meio para que possam assumir posições afinadas com os valores referentes à sua proteção e melhoria (BRASIL, 1997a, p. 35).

As técnicas utilizadas para coleta de dados foram a entrevista semiestruturada, com gravação de áudio e depois transcrita, observação e análise documental. A

técnica da entrevista, procedimento eficaz de coleta de dados é necessária para a compreensão do objetivo da pesquisa, como forma de averiguar os fatos. Assim um roteiro de entrevista pré-estabelecida e aplicada da mesma forma a todas as entrevistadas, para que se obtenha resposta às mesmas perguntas.

O roteiro da entrevista versa sobre a identificação e a caracterização da escola, dependência administrativa, apoio pedagógico, recursos humanos, recursos materiais, recursos didáticos, merenda escolar, recursos financeiros, levantamento e observação dos aspectos pedagógicos.

Para a investigação deste trabalho, das 9 (nove) professoras que trabalham na escola, somente 6 aceitaram participar da entrevista, no turno matutino 4 (quatro) docente das turmas do 1º, 2º, 3º e 4º ano, do turno vespertino 2 (duas) 4º e 5º ano, foram entrevistados 30 alunos, cinco de cada turma, para participar da entrevista sobre a educação ambiental na escola de nível fundamental, os encontros com as docentes e os discentes ocorreram em diferentes momentos para não atrapalhar a aula, o horário era sempre no intervalo do recreio das crianças, tudo foi registrado através de gravação sendo no total de 16 (dezesesseis) questão com perguntas relevante a educação ambiental para as professoras e 6 (seis) para os alunos.

Esses dados revelam experiências, conhecimentos prévios, integração entre as disciplinas, organização, bem como, dificuldades, angústias e satisfações. Todas as docentes entrevistadas possuem graduação em pedagogia e atuam há mais de 5 anos em sala de aula, e as crianças tem entre 7 (sete) a 12 (doze) anos.

Essa pesquisa foi realizada em uma Escola de nível fundamental, zona urbana no Município de Marabá/PA, hoje atende 400 alunos distribuídos em dois turnos pela manhã e a tarde.

A postura metodológica utilizada nesta pesquisa foi realizada através de uma abordagem de natureza qualitativa, possibilitando a investigação de valores, atitudes e motivações do público pesquisado. Conforme estudos de Teixeira (2002, p. 123-124), na pesquisa qualitativa é utilizada “a lógica da análise fenomenológica, isto é, da compreensão dos fenômenos (fatos que acontecem naquele ambiente que está sendo pesquisado), a qual irá descrever e interpretar tais fenômenos”. Essa abordagem permitiu coletar informações significativas, pois, no transcorrer da pesquisa, foi possível observar aspectos que são imprescindíveis, esclarecedores para os objetivos propostos.

5. DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

5.1. O cenário da pesquisa

A Escola de Ensino Fundamental estudada fica situada no bairro Belo Horizonte (núcleo Cidade Nova – Marabá/PA) e, atende 400 (quatrocentos) alunos do 1º e 2º Ciclos do Ensino Fundamental no período manhã e tarde; a mesma surgiu no ano de 1989, com o objetivo de atender a demanda do bairro, pois o número de habitantes crescia a cada ano no município, tendo como missão proporcionar um ensino de qualidade favorecendo subsídios para que os alunos tenham condições de serem cidadãos críticos, participativos e democráticos na sociedade em que está inserido.

A estrutura física da escola está instalada em prédio próprio, sendo composta por: 06 salas de aula (todas com central de ar), 02 banheiros (01 masculino e 01 feminino), 01 espaço para atividades lúdica (recreação), 01 espaço arborizado (contendo pés de mangas, ipê, açaí e outras plantas, com banquinhos para os alunos brincarem), 01 cantina, 01 secretaria (também serve de sala dos professores), 01 biblioteca, 01 sala da direção e 01 horta com vários tipos de hortaliças - todas com uma placa de identificação (algumas plantadas dentro de pneu de carro, carrinho de mão, vasos e no chão).

Todas as salas possuem um ambiente próprio, que contribui com o aprendizado dos alunos de acordo com o ano (série) em que cada um se encontra, porém, não foi visto nas salas de aula algo relacionado com a educação ambiental.

Os profissionais que compõem a equipe gestora da escola são: 01 diretora, 01 vice-diretora, 01 coordenador, 01 orientador, 01 secretário, 01 técnico administrativo, 04 agente de portaria, 10 agente de serviços gerais/merendeira e 09 professoras.

A gestão foi muito receptiva durante o trabalho de pesquisa, das 09 professoras, três alegaram que não tinham tempo para responder as perguntas da entrevista, as outras 06 não esboçaram dificuldade para responder, foram bem receptivas, demonstrando interesse na temática.

5.2. Características dos professores (faixa etária, sexo, grau de instrução e tempo de atuação na educação)

A pesquisa foi realizada no local de trabalho das professoras. Foram realizadas

entrevistas com o intuito de conhecer as professoras e identificar suas características sobre a formação e a profissão docente, na compressão da sua atuação na escola e a sua contribuição com a prática pedagógica. Para Cardoso (2010), a identidade docente não é um produto acabado, pois se constrói nas relações sociais e se realiza ao longo das experiências e vivências no cotidiano do trabalho.

Dentre as 06 professoras que responderam ao questionário da entrevista, a idade variou entre 25 e 40 anos. Isso mostra que o sexo feminino vem avançando cada vez mais e com boas inovações para dentro das salas de aulas, dentre as quais, podemos citar aqui a inclusão dos alunos do primeiro ano, que estão insistentemente oferecendo a essas crianças o hábito da leitura diária, desenvolvendo com práticas pedagógicas.

A proposta dessa escola é que devem fazer diariamente a leitura diária com cada aluno dividindo as crianças em 3 grupo:

Grupo 1: alunos que tem dificuldade em reconhecer as letras e sílabas.

Grupo 2: alunos que já conhecem sílabas e palavras, porém leem com pouca dificuldade.

Grupo 3: os que já leem sem dificuldade nenhuma.

O grau de instrução das professoras entrevistadas mostra que todas possuem nível superior completo, somente licenciatura em pedagogia. Isso demonstra que estão capacitados para lecionar, mas precisam de mais práticas e conhecimentos para trabalhar vários temas com seus alunos, como por exemplo, educação ambiental.

Conforme a Lei 9.394/96, Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) a graduação é requisito mínimo exigido para o exercício de docência. O Artigo 87, parágrafo 4º da referida lei, afirmava que “até o fim da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço”, mas com as atualizações da lei citada à cima, no de ano de 2018, essa realidade mudou com a revogação parágrafo 4º (BRASIL, 1996). O Artigo 62 da mesma lei continua reforçando:

“[...] a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal”.

Desta forma, todos que responderam ao questionário possuem ensino superior

completo, o que não significa que as professoras por serem graduadas tenha um conhecimento necessário para desenvolver um bom trabalho educacional, pelo contrário, precisam também de pós-graduações em vários seguimentos: psicologia infantil, educação ambiental, educação voltada para crianças especiais etc.

Durante as entrevistas constatou-se a necessidade de mais capacitações, pois quando estavam graduando na licenciatura em pedagogia, não tiveram experiências para que desenvolvessem diferentes formas de práticas educativas. Acredito que essas professoras queriam ter tido mais práticas com a educação dentro da sala de aula e a falta dessas práxis deve ter contribuído com algumas falhas no início de suas carreiras profissionais.

As professoras entrevistadas possuem um tempo de atuação profissional de 5 a 20 anos e ainda assim desejam aumentar seus conhecimentos, principalmente nessa área básica que é o ensino fundamental.

É importante ressaltar que as professoras que participaram da entrevista ministram diferentes disciplinas no ensino fundamental de séries iniciais, no entanto trabalhar a interdisciplinaridade requer uma visão sistematizada dos assuntos tratados na sala de aula com o objetivo de enriquecer o processo educativo abrangendo assuntos do cotidiano dos alunos associando ao conteúdo curricular formal e não formal, para que os alunos compreendam que a metodologia entre os conteúdos/disciplinas se completam.

Para Freire (2005), o conteúdo programático da educação deve partir da situação presente e existencial dos alunos, e o diálogo deve permear o trabalho em equipe e assim promover a problematização de situações com o intuito de despertar, nos estudantes, uma visão crítica do mundo ao seu redor.

5.3. Resultado da Entrevista com as professoras

Quando foi perguntado para as professoras se as mesmas sabiam o conceito do que é educação ambiental, 100% conceituaram o termo como sendo a relação do homem com o meio ambiente, com o intuito de nos ensinar a preservar e a utilizar de forma sustentável seus recursos. As professoras A, B, C, D E e F relataram:

Professoras

Conceito de Educação Ambiental

A	“É tudo que você faz no dia- dia, o que você vai usar ou deixar de usar”.
B	“É educar para preservar o meio ambiente”.
C	“É tudo que envolve o meio ambiente”.
D	“É conscientizar os alunos a importância de preservar o meio em que vivem”
E	“Contribuir com a conservação e a manutenção do meio ambiente, para que o individuo passe a ter consciência da importância do meio em que vive”.
F	“É o equilíbrio entre o homem e o seu meio ambiente”

O que se pode analisar com as respostas dos professores de modo geral é que existe a falta de conhecimento de como elaborar e colocar em prática uma aula sobre a temática existe certa timidez em relação ao tema Meio Ambiente, talvez pelo fato das professoras não dispuserem de uma graduação que as ensinasse metodologias de como elaborar uma aula com conhecimentos críticos, mas não se espera aprender sobre meio ambiente somente através dos doutores-pesquisadores no assunto, o mundo precisa também principalmente do conhecimento prático, dos moradores do campo, das matas, dos que preservam no seu quintal etc.

Com base nas recomendações, acordadas em âmbito internacional, o Congresso Nacional instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental por meio da Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 que aborda que o tema meio ambiente é uma questão do dia a dia para ser discutida, debatida e praticada nas escolas e em todos os níveis: fundamental, médio e superior.

Para as professoras que participaram da entrevista foi perguntado se elas acham a educação ambiental importante para o ensino fundamental nas séries iniciais e quais dificuldades elas têm de ensinar temas ambientais. As professoras A, B, C, D, E e F, responderam que é importante o ensino ambiental na escola. Desenvolver nos alunos a conscientização quanto ao consumismo, uma vez que ele contribui muito para o descontrole ambiental, é necessário, segundo as entrevistadas. Sendo assim é importante à implementação de políticas públicas que abranjam atividades educativas conscientizadora que estimule a reciclagem e desenvolva nos alunos a responsabilidade de preservar o meio ambiente. No entanto, sentem dificuldades em ensinar os temas mais por falta de capacitação, apoio da comunidade, investimento financeiro e por não terem conhecimentos aprofundados da temática. Neste sentido

as professoras A e B disseram:

“É importante em qualquer fase da educação, principalmente no ensino fundamental de séries iniciais, porque ela é a base é a fase onde eles vão aprender e levar para vida inteira os conhecimentos adquiridos”... “quanto às dificuldades muitas vezes é não ter situações concretas e variadas para mostrar a eles. Por exemplo, no contexto escolar, eles têm a casa deles, onde eles compreendem essa questão do ambiente através dos comentários dos jornais, da televisão e da vivência diária com a sociedade, e tem a vivência deles na escola que é muito pouco vista a questão ambiental, mas o pouco que é visto eles levam para o externo” (PROFESSORA A).

“É através da educação que a criança aprende a se comportar e preservar o meio ambiente. A maior problemática é a falta de capacitação para que possam desenvolver aulas com mais qualidade sobre a temática” (PROFESSORA B).

A falta de prática diária da Educação Ambiental precisa ser melhor compreendida dentro das escolas, bem como, a forma linear de ensino, desde os diretores, professores, os demais servidores da escola, alunos, familiares dos alunos, comunidade próxima da escola, até chegar na sociedade, refletindo princípios éticos e ambientais.

Quando questionadas sobre como trabalham a educação ambiental, de que forma e como são desenvolvidas a temática dentro do conteúdo das disciplinas, as professoras A B, C, D, E e F relataram que desenvolvem suas aulas usando o livro didático distribuído pela secretaria municipal de educação do município de Marabá. As temáticas trabalhadas com as crianças são: a água, o lixo, a poluição, os animais e a natureza, para tanto desenvolvem suas aulas através de texto informativo de forma interdisciplinar. Relato da professora:

“A questão ambiental é trabalhada em todas as disciplinas, mais trabalhada na disciplina de ciências, não deixando de trabalhar nas outras, principalmente na língua portuguesa, que trabalha a leitura e a produção de texto. Na ciência eles conhecem as questões ambientais, na geografia os países, os estados e os municípios que mais se desenvolvem na questão ambiental” (Professora A).

O único projeto enfatizado na entrevista foi o da horta na escola, onde é trabalhado os tipos de hortaliças e para que elas servem. Segundo as professoras A, B, C, D, E e F existe um cronograma para visita da horta, que ocorre uma vez por mês para cada turma. Os alunos recolhem as hortaliças para o preparo da merenda escolar.

A horta escolar permite relacionar a educação ambiental com educação alimentar e valores sociais, tornando possível a participação dos sujeitos envolvidos, desenvolvendo uma sociedade sustentável através de atividades voltadas para a EA. Além disso, a horta pode também se tornar um ambiente integrador da comunidade escolar e instrumento para o ensino das diferentes disciplinas do ensino fundamental, propiciando atividades práticas e prazerosas a alunos, professores, funcionários e famílias.

Nesse contexto, o projeto horta escolar torna possível o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, por meio da prática, além de despertar valores sociais como participação, relação interpessoal, senso de responsabilidade e sensibilização quanto às questões relacionadas ao meio ambiente.

Conseqüentemente, a horta inserida no ambiente escolar torna-se um laboratório vivo de possibilidades no desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas, unindo a teoria e a prática.

Em datas em alusões ao meio ambiente à aula não é desenvolvida através de projeto, utiliza-se texto referente à temática, sendo trabalhada de forma interdisciplinar. Por exemplo, na semana em que se comemora o dia da água, na língua portuguesa os alunos tem acesso a vários textos, fazem leitura e realizam uma produção textual. Na matemática estatísticas sobre a crise hídrica no Brasil e no Mundo e Jogos matemáticos (pular casas, enigma, memória e outros). Os conteúdos que podem ser desenvolvidos em todas as disciplinas.

Sobre as metodologias e as ações utilizada pelas professoras para trabalhar a educação ambiental, as professoras A, B, C, D, E e F responderam que a temática é desenvolvida diariamente no contexto escolar. Nesse sentido, a professora A afirmou:

“No momento o projeto ambiental que a escola esta desenvolvendo é a horta escolar, estamos pensando em ampliar um projeto ambiental de como utilizar melhor a agua, já trabalhamos com os alunos a importância, preservação e os cuidados que devem ter com o uso da agua, mas tudo isso acontece no contexto escolar”.

A escola investe pouquíssimo com a educação ambiental, pois não oferece ações contínuas em relação a projetos voltados para o meio ambiente. As docentes entrevistadas relataram que desenvolvem suas aulas de forma Interdisciplinar para formar o cidadão consciente. O enfoque maior da temática acontece nas datas comemorativas, mas não tem projeto específico que trabalhe diretamente com a

educação ambiental e são utilizados livros didáticos como apoio no processo de aprendizagem.

Ainda falta um bom planejamento escolar focado e voltado para os alunos, às possibilidades de abordagens são muitas. As práticas devem ser sempre criativa e lúdica para chamar a atenção dos alunos, a leitura sobre meio ambiente também deve ser rica e saudável, para que todos tenham o conhecimento do que esta acontecendo com o meio ambiente, o desgaste do solo, a perda de florestas e o desaparecimento de espécies animais e vegetais, estão intimamente relacionados ao considerável aumento de energia, água e serviços ecossistêmicos usados largamente para manter elevadas taxas de produção atendendo assim essa sociedade de consumo, são meios de chamar a atenção dos alunos, o que falta é um planejamento direcionado para esse tema dentro da escola.

Foi questionado com as docentes, o que elas estudaram sobre educação ambiental no curso de licenciatura e se são oferecidas oportunidades para aperfeiçoamento em educação ambiental. As professora A, B, C, D, E e F destacaram que desde quando ingressaram na educação não tiveram aperfeiçoamento por parte da secretaria de educação sobre esta problemática que tanto aflige o mundo e todos que estão inseridos nele. A capacitação que sempre tem para o ensino fundamental série inicial é voltada para a língua portuguesa e matemática.

Sabe-se que os problemas ambientais estão cada vez mais sendo discutidos na sociedade, logo foi perguntado para as entrevistadas, o que elas acham em relação à ação do homem frente à responsabilidade ambiental. Elas responderam que a temática é um assunto antigo. A professora F respondeu que:

“Ultimamente estão dando mais enfoque, pelo fato das mudanças visíveis do meio ambiente, onde a saúde esta sendo muita afetada, os rios secando e as mudanças climáticas bem visíveis” (PROFESSORA F).

Foi perguntado se na opinião das docentes a Educação Ambiental deveria ser trabalhada com mais frequência na sua escola e por quê. Todas responderam que sim, que a educação ambiental tem que ser trabalhada com muita frequência na sala de aula para conscientizar os alunos a preservar o meio em que vivem e a escola deve fazer o trabalho de formiguinha para formar cidadãos que venham permanecer no mundo com um futuro melhor.

Para as docentes são vários os problemas que agravam a poluição do meio ambiente, como exemplo o lixo, a água e o desmatamento, sendo que, para elas, o

problema mais agravante está no fato de que um número significativo de cidadãos não sabe ou não tem interesse em preservar o meio em que vive. Dessa forma, o meio ambiente sofre por causa das ações praticada pelo homem. Muitos adultos não sabem manusear o lixo, cuidar da água e da natureza.

No relato das professoras, as pessoas degradam o meio ambiente por falta de conscientização. Segue resposta das docentes A, B e C:

“Porque a questão cultural ainda esta muita raizada na sociedade e que deve ser abolida para que se tenha equilíbrio ambiental” (PROFESSORA A).

“Faltam políticas sociais para cobrar e conscientizar a sociedade” (PROFESSORA B).

“Falta à educação ser mais trabalhada com as crianças para formar adultos conscientes da importância de preservar o meio ambiente” (PROFESSORA C).

Para as docentes entrevistadas, fundamental preservar o meio ambiente para que a nossa geração e as próximas possam usufruir de tudo que o planeta terra oferece tendo acesso a água potável, ar puro e as variadas espécies que vivem no mundo. Seguem relatos das professoras da melhor forma de preservar:

“Para que pelo menos venha a diminuir a degradação do meio ambiente as pessoas que lucram em cima da devastação ambiental devem ser responsabilizadas” (PROFESSORA D).

“Deve haver incentivo e orientação quanto ao trabalho da reciclagem, a utilização dos 3 Rs - reduzir, reutilizar e reciclar” (PROFESSORA E).

“Mais investimento e capacitação na educação” (PROFESSORA F).

Acredito que como uma das soluções nessa questão da educação Ambiental as professoras deverão passar por capacitações, pós-graduações etc. e assim enriquecer seus conhecimentos nesse assunto em questão.

Pensando em soluções para essa problemática dentro das escolas diretores e professores deverão começar por um bom planejamento com a ajuda de um profissional da área ambiental onde farão planejamentos mensais focado na Educação Ambiental buscando parcerias com vários órgãos públicos, ONGs que trabalham com meio ambiente.

O Planejamento da escola na área ambiental precisa ter várias palestras com temas dos principais assuntos do momento voltado para o meio ambiente, como por

exemplo: desmatamento, uso excessivos de agrotóxicos, exterminação de animais, falta de água potável no planeta, falta de chuvas em várias regiões do mundo, aquecimento global etc.

5.4. Resultado da Entrevista com os alunos.

Percebe-se que a maioria (53%) dos entrevistados que responderam ao questionário da entrevista foi do sexo masculino e (47%) do sexo feminino. Percebe-se que não há muita diferença em relação aos alunos participantes da entrevista.

Quando perguntados para os alunos o que é meio ambiente, dos 30 alunos entrevistado, 50% responderam que é o meio em que vivem e tudo que nele habita 5% as plantas, 10% os rios, 30% as florestas e 5% não souberam responder.

Logo em seguida foi feita a pergunta sobre quais problemas do meio ambiente os discentes conheciam e que cada um explicasse como sabia da temática. Segue a resposta de alguns alunos A, B, C, D.

“Sei do desmatamento, o homem está acabando com as floresta... derruba as arvores para fazer moveis e carvão... fico sabendo isso na televisão, na escola e na minha casa” (ALUNO A DO 1º).

“Os rios estão secando e os peixes estão morrendo... meu pai sempre me leva para pescar e nós não consegue pegar peixe... meu pai fala que os peixes estão acabando porque está acabando a água do rio... a professora falou que devemos cuidar da nossa água se não um dia vai acabar... vejo na televisão os rios cheios de lixo” (ALUNO B DO 2º ANO).

As florestas... na floresta já não tem muito bicho, porque o homem esta derrubando tudo, colocando fogo também e matando os bichinhos... a professora disse que não podemos destruir as florestas” (ALUNO C DO 3º ANO).

“A poluição dos rios, o desmatamento e o lixo... as pessoas jogam muito lixo nos rios, derrubam as árvores, coloca fogo nas matas matando os animais... vejo direto passando na televisão... a minha mãe e eu recolhemos garrafas pet, latas e garrafa de vidro para fazer artesanato pra vender... a professora fala muito que devemos preservar o meio em que vivemos, devemos cuidar dos rios se não um dia a agua potável vai acabar” (ALUNA D DO 5º ANO).

Foi questionado com os discentes sobre a temática em sala de aula e como são desenvolvidas as aulas sobre educação ambiental. Todos responderam que já estudaram sobre o meio ambiente, segue alguns relatos:

“A professora já ensinou sobre a água e lixo... a professora disse que temos

que jogar o lixo no lixo... tem uma horta na escola... fui uma vez na horta pegar verdura para a merenda e ajudei a limpar a horta” (ALUNO A DO 1º ANO).

“A professora falou do lixo, água e das verduras... a professora levou-nos duas vezes na horta para limpar e plantar coentro” (ALUNA B DO 2º ANO).

“A professora já ensinou a questão do lixo e da coleta seletiva... eu até aprendi as cores... nós já tivemos aula sobre como preservar os rios, as florestas, os animais, a água... aqui na escola tem uma horta, a professora leva a gente todo mês pra limpar, plantar e colher cheiro verde, às vezes a gente traz de casa as sementes pra plantar... eu gosto muito. (ALUNA C DO 5º ANO).

No relato dos alunos entrevistados sobre como é tratado o lixo na sua escola.

Segue o relato:

“O lixo é jogado no lixo... a professora disse que sim” (ALUNO DO 1º ANO).

“A tia passa na sala recolhendo todo o lixo da lixeira e coloca em saco preto, depois ela coloca lá fora para o carro do lixo pegar” (ALUNA D DO 2º ANO).

“A merendeira passa na nossa sala e pega o lixo da lixeira, coloca no saco preto e coloca lá fora para o caminhão do lixo levar... a professora briga se a gente jogar lixo fora da lixeira... nossa sala é muito limpa... no banheiro a merendeira também pega os papeis e joga lá fora... a professora disse que nos temos que cuidar do meio em que vivemos, não podemos jogar lixo em qualquer lugar, pois quando a chuva vem leva esse lixo para as bueiras e entope e as casas alagam” (ALUNA A DO 5º ANO).

Quando perguntando se os entrevistados sabiam o que era coleta seletiva e como eles sabiam isso. Dos entrevistados, 80% responderam que sim e 20% responderam que não sabiam. Os que sabiam aprenderam na escola.

Com base nas respostas dos entrevistados, observa-se que, de fato a escola deve empenhar-se mais e procurar envolver os alunos em atividades de educação ambiental, visto que, o baixo percentual de discentes que respondeu de forma negativa as perguntas, revela que estes alunos desenvolveram o interesse e/ou conhecimento das questões relativas ao meio ambiente, uma vez que há lixeiras para coleta seletiva, distribuídas pelo pátio da instituição (algo que é percebido no momento que se entra na escola), o que por si só já caracteriza uma atividade de preservação e conscientização, uma vez que incentiva ao aluno o depósito do lixo na lixeira correta.

Visando avaliar o comportamento e a preocupação dos alunos perante o meio ambiente, perguntou-se: “Como você pensa que as pessoas podem colaborar para melhorar e/ou conservar o meio ambiente?”

“Não jogar lixo no chão, plantar árvores, separar o lixo” (ALUNO DO 3º ANO)

B).

“Separar o lixo, reciclar o lixo” (ALUNA DO 5º ANO A).

“Economizar água, jogar lixo no lixo e preservar a natureza” (ALUNO DO 3º ANO A).

O lixo mais destacado pelas crianças foram às garrafas pets, latinha e lixo orgânico como resto de comidas. Lixo é considerado como qualquer material que não tenha mais utilidade, supérfluo e que não tenha valor, cujo material produzido pelo homem que perde a utilidade e é descartado.

A responsabilidade de manter a limpeza nas ruas é de todos nos, cada um como cidadão deve contribuir para melhorar a qualidade de vida e a preserva o meio ambiente. Não é difícil e nem pesado cuidar do planeta terra, basta exercer o papel de cidadania contribuindo com a manutenção da limpeza urbana, evitando o descarte inadequado do lixo, separando o lixo e colocando em sacos na porta de casa apenas nos dia e horários da coleta, para evitando a ação dos animais e de outros agentes que podem rasgar os sacos e deixando o lixo espalhando nas ruas podendo causar vários tipos de doenças e contaminação. Não jogando entulhos nos rios ou em bueiros, para não contaminar a agua que é um liquido tão precioso na vida de todos e que infelizmente percebe-se que a cada dia esse líquido precioso esta ficando mais escasso.

Quem perde com tudo isso é a própria sociedade que promove a sujeira, reduzindo a qualidade de vida e causando efeitos colaterais sobre a saúde, economia e o próprio meio em que vive, seja o papel e o plastifico que entope bueiros e provoca a inundações, ou os restos de obra ou de reforma, que são descartados inadequadamente.

No entanto se todos passassem a ter atitudes em seus hábitos e, conseqüentemente em sua educação e em sua formação cultural, com certeza todos os cidadãos minimizariam os grandes problemas da limpeza urbana e todos sairiam ganhando.

Apesar dos alunos já terem estudados sobre a coleta seletiva do lixo, conhecerem a classificação de cada um, a importância da reciclagem, mas eles não têm o hábito de fazer a separação dos resíduos sólidos.

No ambiente escolar, educação ambiental deve ser contínua para que os alunos passem a ter o habito, e o conhecimento de separar os resíduos sólidos de

acordo com as suas características, facilitando a coleta pelos catadores e para a reciclagem, o consumo excessivo sempre deve ser frisado na escola, pois vivemos em uma sociedade consumista, uma vez que o nível de produção de resíduos aumenta a cada dia. Segundo Jardim, Yoshida e Machado Filho (2012, p. 391), a produção excessiva e diversificada de resíduos pela sociedade e seus impactos negativos torna a gestão sustentável dos resíduos sólidos urbanos uma questão que requer reflexões e ações em vários níveis: socioambiental, econômico e de saúde humana.

No entanto ao ser colocado em prática à coleta seletiva do lixo os alunos vão perceber que o lixo pode virar luxo, permitindo que o vidro, o papel, o plástico e outros tipos de materiais que antes eram jogados fora, podem virar obra de artes e novos produtos a serem utilizados. Quando se tem o conhecimento da importância do reaproveitamento e prática, vamos estar reduzindo, a quantidade de resíduos que é destinada ao aterro sanitário, aumentando sua vida útil e preservando o meio ambiente, vamos estar cuidando da saúde e do meio em que vivemos além de gerar emprego e renda e com isso todos vão se beneficiar com uma vida de qualidade.

“De acordo com Patrícia Blauth, o processo de destinação do lixo como vem acontecendo em Marabá ocupa muito espaço. Somente 17% do que é coletado é verdadeiramente resíduo; os 83% restantes poderiam ter outros destinos, se separados de forma racional” (PREFEITURA MUNICIPAL DE MARABÁ, 2017).

De acordo com as orientações da Agenda 21 (1995), os governos e as organizações do setor privado devem promover a adoção de atitudes mais positivas em relação ao consumo sustentável por meio da educação, de programas de esclarecimentos do público e outros meios, como publicidade positiva de produtos e serviços que utilizem tecnologias ambientais saudáveis ou estímulo a padrões sustentáveis de produção e consumo.

Infelizmente Marabá deixa a desejar, visto que os docentes não são capacitados para melhorar suas ações em sala de aula, nota-se que não há uma empresa contratada pela prefeitura ou uma associação responsável por promover a coleta seletiva de resíduos no município.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notável a mudança da família ao longo da história em diversos fatores como da participação da educação dos filhos, cabe à escola fortalecer os laços de aproximação, criando uma atmosfera favorável ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças nesses dois ambientes socializadores e educacionais. Como bem diz PIAGET:

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades [...] (PIAGET, 2007, p.50)

Portanto cabe a escola impulsionar essa junção, pois se entende que muitos pais têm pouco ou nenhum conhecimento sobre os tipos de características de desenvolvimento cognitivo, psíquico e tão pouco, entendem como se dá a aprendizagem, por isso a dificuldade em participar da vida dos filhos.

A família precisa entender que educar é ajudar as crianças a descobrir o seu caminho, o seu lugar neste mundo, para que se realizem plenamente, pois a educação e a aprendizagem de qualidade não dependem só da escola, é um trabalho em conjunto com todos os segmentos da sociedade.

Sabe-se que o lixo é um dos grandes problemas ambientais, pois afeta a saúde da população e dos animais, conforme várias literaturas, o lixo jogado nas ruas tem causado muitos danos ao meio ambiente e à saúde pública. Cada vez mais o acúmulo de lixo tem ocasionado à contaminação das águas e do solo, como também provocado a proliferação de ratos, baratas e insetos, facilitando o surgimento de doenças como dengue, leptospirose e muitas outras. Quanto mais sujeira, maiores os riscos de contaminação. Muitas vezes esquecemos que somos parte integrante do meio ambiente assim como os demais seres vivos que habitam no planeta terra vivemos interligado com os animais, as plantas, o solo, o ar, os micro-organismos, precisamos do meio ambiente para viver bem, para respirar melhor, para termos uma saúde de qualidade, pois quando prejudicamos o meio em que vivemos causamos danos a nós mesmos, principalmente para nossa saúde.

Evidenciou-se através da entrevista, que duas crianças com o apoio da família desenvolvem a reciclagem como forma de minimizar a produção do lixo, as outras

colocam o lixo em sacolas para esperar que o caminhão do lixo passe recolhendo todo o entulho, uns não sabe o que é feito com todo este lixo, mas outras relataram na entrevista que aprendeu na escola que o lixo que o caminhão carrega é depositado em um buraco, depois tampado para não criar insetos e poluir o meio ambiente.

Apesar das crianças terem estudado sobre a importância da coleta seletiva do lixo, apenas duas crianças no decorrer da entrevista confirmaram que praticam diariamente com o apoio da família a reciclagem. É claro que construir novos modelos de sociedades não é algo tão simples e que se faz de um dia para o outro, mas certamente é no dia-a-dia que damos passos nessa direção. Sem dúvidas que a escola, a família e a comunidade são fundamentais nesse processo de educação.

De tudo que foi analisado na escola tenho a convicção que a educação ambiental deve estar presente em todos os espaços e de forma harmônica, pois assim sabemos que será melhor para o mundo onde a natureza conservada e preservada prospere e isso é possível sim através da escola, que tem papel fundamental, na formação do cidadão.

O educador é um elemento essencial no processo de conscientização sobre os problemas ambientais, tem o poder de desenvolver em seus alunos hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental, transformando-os em cidadãos comprometidos com o futuro do país, mas infelizmente é preciso motivar os educadores a estar trabalhando diariamente o tema com seus alunos, pode-se observar que esta prática ainda não é realidade na educação do ensino fundamental.

Porém, além das escolas, deve haver engajamento das universidades que deixam a desejar na formação acadêmica desses educadores, muitos dos que foram entrevistados não tiveram disciplinas específicas para a educação ambiental, de como trabalhar na sala de aula com seus alunos. Muitos deles mencionaram que aprenderam sobre o meio ambiental em casa com seus familiares e pelos meios de comunicação como o rádio, à televisão, revistas e jornais.

Não se pode deixar de salientar que a preocupação ambiental é de extrema importância para toda a sociedade, pois, devem-se buscar alternativas que não comprometam ainda mais a saúde do planeta. Procurando sempre um aspecto educativo às atividades desenvolvidas e ganhando em troca mais saúde e qualidade de vida.

É evidente que o crescimento da população não pode ser considerado o grande causador de destruição do meio ambiente observa-se que o consumo é feito de forma

desordenada, e sem um mínimo de compromisso com o lixo produzido, não existe política eficaz para diminuir a produção de insumos, infelizmente a sociedade não foi educada para lidar com o lixo, no entanto este conceito de responsabilidade ambiental é novo, mas está se moldando, ao passo que as escolas adotam o interesse em educar seus alunos para que passem de geração a geração e administrem melhor esta questão.

Como a escola, é um dos locais privilegiado para realização da conscientização da importância que devemos ter com o meio Ambiental, a secretaria municipal de educação do município de Marabá deixa a desejar, pois todos os professores entrevistado foram unânimes na ideia que não há política de capacitação ou aperfeiçoamento por parte do município, é importante que a secretaria de educação invista mais na temática, oferecendo capacitações e aperfeiçoamento não só para os docentes, mas para todos os envolvidos na educação.

A Lei 9.394, de 20/12/1996 que, em seu artigo 32, declara que o ensino fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante: (...) II – a compreensão do ambiental natural e social do sistema político, da tecnologia das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade. No entanto é uma conquista histórica a citação à Educação Ambiental na LDB, nesta pesquisa nota-se ainda que não contemple a inclusão da Educação Ambiental no ensino fundamental na referida escola, ainda não desenvolveram a forma de como trabalhar na prática.

É importante e fundamental uma práxis pedagógica desafiadora levando em consideração a realidade, a região e a estrutura de cada instituição e dos alunos, adequando o Projeto Político Pedagógico e a grade curriculares sendo assim as pessoas mais indicadas para a organização são os próprios professores por conhecerem as necessidades e a realidade da sala de aula, com o apoio e a exigência da secretaria de educação.

Processo em que se busca despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, garantindo o acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais. Desenvolve-se num contexto de complexidade, procurando trabalhar não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, assumindo a crise ambiental como uma questão ética e política (MOUSINHO, 2003, p. 158).

No entanto a educação ambiental na atualidade educativa deve estar presente em todas as disciplinas, deve haver também a Integração entre a comunidade e a escola sem exceções, é imprescindível trabalhar a Interdisciplinaridade na educação,

procurando sempre desenvolver não só a sensibilidade dos alunos para o problema ambiental como cidadão planetário, mas também seu nível de participação enquanto cidadão brasileiro priorizando uma prática pertinente e adequada à construção de conhecimentos globais.

A qualificação visa fortalecer a gestão compartilhada do meio ambiente entre o município, e todos os órgãos fiscalizadores, escolas e a sociedade para que aponham o fortalecimento ambiental através de treinamento e qualificação de todos envolvidos no processo de educação ambiental.

As ações devem ser permanentes, com o intuito de fortalecer as capacidades institucionais para qualificar todos que vão trabalhar a conscientização do ambiente para que a rotina do município e mesmo do mundo seja feita com mais qualidade e eficiência, pois os municípios tem autonomia para exercer as sugestões ambientais no seu território, não limitando esse conhecimento somente para os técnicos municipais, estaduais e federais que atuam na área ambiental, mas expandir para toda a comunidade.

Sabe-se que mesmo os temas sendo abordado diariamente, ainda é um desafio porque é muito complexo e precisa ser muito valorizado, pois não adianta trabalhar somente as questões repressivas se não tiver uma sensibilização com orientações com as mudanças de comportamento, e a educação ambiental é importante para os empreendedores como um instrumento para o exercício da cidadania, pois a educação acontece tanto dentro de casa dentro do nosso espaço e com toda a sociedade, independentemente de ter ou não uma atividade econômica.

A EA ensina-nos, a saber, ser perante o meio ambiente. Desperta um interesse sobre as questões ambientais e a ter consciência ambiental, isto é, estarmos conscientes de que temos que cuidar do meio ambiente como um bem precioso que é bastante frágil. Ela está na base, mudança de comportamento e vai ser com ela que vamos construir uma nova mentalidade para que as questões mais repressivas sejam trabalhadas em conjunto com a sensibilização, não adianta só repreender se não tiver um controle para uma mudança de comportamento.

REFERÊNCIAS

- AGENDA 21. Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.** Brasília: Coordenação de Publicações da Câmara dos Deputados, 1995.
- ALBUQUERQUE, M. **Educação Ambiental e EJA: Percepção dos alunos sobre o ambiente.** 2013. Disponível em: <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1402>>. Acesso em: 12 jul. 2018.
- ALVES, R. **O amor que acende a lua.** Campinas, SP: Papirus: Speculum, 1999.
- BRANDÃO, C. R. **Paulo Freire, o menino que lia o mundo: uma história de pessoas, de letras e palavras / participação Ana Maria Araújo Freire.** São Paulo: Editora UNESP, 2005. (Série Paulo Freire)
- BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. **Resolução CONAMA nº 4, de 9 de outubro de 1995.** Publicada no DOU nº 236, de 11 de dezembro de 1995, Seção 1, página 20388.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** 40ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei Nº 9.394,** 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Política Nacional do Meio Ambiente. **Lei nº 6.938, de 31 de Agosto de 1981.**
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental (1997a). **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente e saúde.** Brasília.
- CARDOSO, T. M. Apontamentos para a construção de profissionalidades docente biocêntricas. In: DALBEN et al (Org). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- CARSON, R. **Primavera silenciosa.** São Paulo: Melhoramentos. 1962. 310p.
- CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004. 256 p. (Docência em Formação).
- CARVALHO, I.C. M. **A invenção ecológica. Narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil.** Porto Alegre. Ed. Universidade - UFRGS, 2001.
- CHIAVENATO, I. **Recursos humanos.** São Paulo: Atlas, 1993.
- DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas.** 5ª ed. São Paulo: Global, 1998.
- DRUCKER, P. F. **Introdução à administração.** 3ª ed. São Paulo: Pioneira, 1998.
- FELIZOLA, M. P. M. **Projetos de Educação Ambiental nas Escolas Municipais de**

Aracaju/SE. 2007. (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2007.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade.** 11ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** 4ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

JACOBI, P; OLIVEIRA, J; CASINO, F. (Org.). **Educação, meio ambiente e cidadania.** São Paulo, Secretaria do Meio Ambiente, 1998.

JARDIM, A., YOSHIDA, C. e MACHADO FILHO, José Valverde (Orgs.) **Política Nacional, Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos.** Barueri- SP: Manole, 2012. p. 389 – 474. (Coleção Ambiental).

MALUF, A. C. M. **Brincar prazer e aprendizado.** Livro cadê a síndrome de Down que estava aqui? o gato comeu. 4ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003. 72p.

MARQUES, J. R. **Meio Ambiente Urbano.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

MEDEIROS, A. B et al. A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos, v. 4 nº 1,** set. 2011.

MELLO FILHO, L. E. de (org.) et al. **Meio Ambiente & Educação.** Rio de Janeiro: Gryphus, 1999.

MOUSINHO, P. Glossário. In TRIGUEIRO, André (Coord.). **Meio ambiente no século 21.** Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

OLIVEIRA, H. T. de. Educação ambiental – ser ou não ser uma disciplina: essa é a principal questão!? In **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola.** Ministério da Educação/MEC – Departamento de Educação Ambiental. Brasília: UNESCO, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2018.

PIAGET, J. **Para onde vai à educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARABÁ. **Prefeitura busca solução moderna para coleta e destino do lixo.** Marabá: ASCOM, 17 de jan de 2017. Disponível em: <https://maraba.pa.gov.br/prefeitura-busca-solucao-moderna-para-coleta-e-destino-do-lixo/>. Acesso em 10 Out. 2018.

REIGOTTA, M. Desafios à educação ambiental. In: **Educação, meio ambiente e cidadania.** CASINO, F; JACOBI, P; OLIVEIRA, J. (Org.). São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1998.

RODRIGUES, L.F. **Lixo de Onde Vem para Onde Vai.** São Paulo: Moderna, 1997.

SILVA, D. G. **A importância da educação ambiental par a sustentabilidade.** 2012. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Danise-Guimaraes-daSilva.pdf>. Acesso em 25 abril 2018.

TEIXEIRA, E. **As três metodologias:** acadêmica da ciência e da pesquisa. 4. ed. Belém: UNAMA, 2002.

TRAVASSOS, E. G. **A prática da educação ambiental nas escolas.** Porto Alegre: Mediação, 2004. 77 p.

YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZANETI, Izabel. Educação Ambiental – A Luz do Sistema de Gestão dos Resíduos Sólidos e Sustentabilidade. In **III ENCONTRO DA ANPPAS, 23 a 26 de maio de 2006.** Brasília. Disponível em: Acesso em 15 de fevereiro de 2018.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Entrevistas com os Professores do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano) sobre o Ensino da temática Educação Ambiental.

O ENSINO DE TEMÁTICA AMBIENTAL PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DO 1º AO 5º ANO.

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração. (Todos os nomes serão fictícios).

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Andressa

Curso de formação: Pedagogia

Instituição de ensino em que trabalha: Escola Municipal de ensino fundamental professor Raimundinho.

Sexo: Masculino () Feminino (x)

Nível escolar em que leciona: (x) Ensino Fundamental () Ensino Fundamental () Ensino Médio () Ensino Superior

Anos de magistério: Menos de 5 () 5 a 10 () 11 a 15 (x) 15 a 20 () 21 a 25 () mais de 25 (.....anos)

Rede de Ensino: Municipal

Endereço: Rua Curitiba, 98

Bairro: Cidade nova

CEP: 68503-170

Município: Marabá-PA.

1. Para você o que é Educação ambiental?
(...) trabalhar com alunos os cuidados que devemos ter com meio ambiente... ele é fundamental para nossa vida.

2. Você acha a Educação Ambiental importante para o ensino fundamental? Por quê?
(...) Sim. Porque os alunos e a sociedade está inclusa no meio ambiente, então deve-se viver em harmonia.

3. Que dificuldade você sente ao ensinar temas ambientais?
(...) olha...tem vários fatores...por exemplo a falta de capacitação por parte da semed...eles têm que entender que não existe na escola somente as disciplinas de português e matemática, existe outras tão importante como essas...a ajuda financeira para colocar em pratica projetos educacionais...e sem deixar de lado o apoio da comunidade que é muito importante para aprendizagem das nossas crianças.

4. Você trabalha Educação Ambiental em sua disciplina? De que forma? Como?
(...) sim! Através de texto informativo e do livro didático de forma interdisciplinar... quando é datas em alusões ao meio ambiente a aula não é desenvolvida através de projeto, mas de texto referente à temática.
5. Qual (s) tem ática (s) ambiental você trabalha dentro do conteúdo da disciplina?
(...) bom... trabalho a agua, o lixo, a poluição, os animais e a natureza como um todo.
6. Como é desenvolvida a Educação Ambiental na escola que você trabalha? Quais as ações?
(...) a gente tenta desenvolver no contexto escolar, mas o enfoque mesmo em datas comemorativas... o único projeto específico a temática e a horta... tem um cronograma para cada turma ir visitar e colher as hortaliças para a merenda
7. Como você desenvolve na prática a Educação Ambiental?
(...) tentando conscientizar os alunos da importância de preservar o meio ambiente jogando o lixo no lixo, trabalhar a questão da reciclagem de garrafa pet com os alunos.
8. O que você estudou sobre Educação Ambiental no seu curso de licenciatura?
(...) para falar a verdade... (risos) não estudei nada... faz tanto tempo que me formei... nessa época pouco se falava sobre a degradação do meio ambiente
9. São oferecidas oportunidades para aperfeiçoamento do professor em Educação Ambiental?
(...) seria muito bom se tivesse, mas infelizmente tudo é voltado para a língua português e matemática... acho que eles pensam que as outras disciplinas não são importantes... (risos).
10. Os problemas ambientais estão cada vez mais sendo discutidos na sociedade: o Que você acha em relação a estes assuntos?
(...) tem que ser mais discutido para que as pessoas aprendam e que entendam que precisamos do meio ambiente para viver... fico triste quando vou a praia e vejo o rio seco demais... e lixo jogado no rio.
11. Como a educação Ambiental é trabalhada na sua escola? Quando?
(...) tem o livro didático que nos dá suporte... trago texto da internet para enriquecer mais o meu conteúdo curricular ...a época que mais trabalha a temática é nas datas comemorativa, mas não tem projeto específico da temática, existe uma horta...falta muito para melhora o ensino sobre o meio ambiente na escola... só o projeto da horta não supri as necessidades de conhecimentos que as crianças têm que ter sobre a preservação do meio

ambiente

12. Em sua opinião, a Educação Ambiental deveria ser trabalhada com mais frequência na sua escola? Por quê?
(...) sim... porque é fundamental para o nosso bem-estar nesse mundo.
13. Que problemas do meio ambiente você conhece? Fale sobre eles?
(...) sei que são vários problemas que agravam o meio ambiente como o lixo, a água e o desmatamento, os rios que estão secando, as rua e casa alagando por causa do lixo... a culpa disso tudo somos nós mesmo ... nos mesmo que estamos destruindo o meio ambiente.
14. Para você o que causa os problemas ambientais que você aponta?
(...) o próprio ser humano é o causador disso tudo.
15. Em sua opinião porque, as pessoas degradam o meio ambiente?
(...) por que falta políticas sociais para cobrar e conscientizar a sociedade...tem também a questão cultural, essa sim tem que ser abolida do meio da sociedade... as pessoas têm que mudar o seu pensamento de achar que pode jogar lixo em qualquer lugar etc....
16. Em sua opinião, qual a melhor forma de preservar o meio ambiente?
(...) bom não digo que vai acabar com a degradação do meio ambiente...agora isso não é mais possível porque o prejuízo já é muito grande, mas agora pelo menos diminuir a degradação do meio ambiente as pessoas que lucram em cima do meio ambiente devem ser responsabilizadas, deve haver o incentivo do trabalhando de reciclagem, mais investimento na educação.

O ENSINO DE TEMÁTICA AMBIENTAL PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DO 1º AO 5º ANO.

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração. (Todos os nomes serão fictícios).

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Antonia

Curso de formação: Pedagogia

Instituição de ensino em que trabalha: Escola Municipal de ensino fundamental professor Raimundinho

Sexo: Masculino () Feminino (x)

Nível escolar em que leciona: (x) Ensino Fundamental () Ensino Fundamental () Ensino Médio () Ensino Superior

Anos de magistério: Menos de 5 () 5 a 10 () 11 a 15 (x) 15 a 20 () 21 a 25 () mais de 25 (.....anos)

Rede de Ensino: Municipal

Endereço: Rua Curitiba, 98

Bairro: Cidade nova

CEP: 68503-170

Município: Marabá-PA.

1. Para você o que é Educação ambiental?
(...) é tudo que você faz no dia- dia, o que você vai usar ou deixar de usar

2. Você acha a Educação Ambiental importante para o ensino fundamental? Por quê?
(...)sim... para conscientizar as crianças sobre o consumismo, pois isso contribui muito para o descontrole ambiental, os governantes têm sua parcela de culpa, pois colhem o lixo levam para o lixão e não se interessam em desenvolver atividades educativas conscientizadora e não estimula a reciclagem, a professora desconhece o aterro sanitário do município.

3. Que dificuldade você sente ao ensinar temas ambientais?
(...)A falta de capacitação, por parte da Semed... quando precisamos desenvolver uma aula com mais apoio pedagógico esbarramos na questão financeira, pois a maioria do material pedagógico temos que compra com o nosso dinheiro... te confesso que eu preciso de ajuda para desenvolver uma aula mais especifica sobre a temática, na universidade não vi nada sobre como desenvolver isso em sala de aula... me sinto perdida.

4. Você trabalha Educação Ambiental em sua disciplina? De que forma? Como?
(...)sim...Através de texto informativo de forma interdisciplinar, conscientização de jogar o lixo no lixo, e o consumismo. O único projeto enfatizado na entrevista é o da horta na escola, onde é trabalhado os tipos de hortaliça e para que elas servem, segundo os relatos dos professores existe um cronograma para visita que ocorre uma vez por mês para cada turma, os alunos recolhem as hortaliças para o preparo da merenda escolar. Em datas em alusões ao meio ambiente a aula não é desenvolvida através de projeto, mas de texto referente à temática, sendo trabalhada de forma interdisciplinar.
5. Qual (s) temática (s) ambiental você trabalha dentro do conteúdo da disciplina?
(...) desenvolvo minha as aulas de acordo com o livro didático, trabalho a questão da Agua, o lixo, os animais, a natureza e a poluição.
6. Como é desenvolvida a Educação Ambiental na escola que você trabalha? Quais as ações?
(...) aqui na escola é desenvolvido diariamente de acordo com o contexto escolar, o único projeto específico a temática é a horta, a escola deixa a desejar com a educação ambiental, pois não tem ações diretas ao meio ambiente... acho que essa temática deveria ser mais valorizada e desenvolvida com as crianças desde a pré-escolar.
7. Como você desenvolve na prática a Educação Ambiental?
(...)Sempre tento conscientizar os alunos da importância de preservar o meio ambiente jogando o lixo no lixo e o consumo desnecessário, pois é esse consumo exagerado que está ajudando a destruir o meio ambiente... que necessidade a pessoa tem de trocar de celular direto? Por exemplo! Devemos possuir somente o necessário para nossa vida... aqui na escola temos uma horta, onde levamos as crianças para aprender a plantar e entender a importância de cultivar alimentos saudáveis...existe um cronograma de uma vez por mês cada turma visita a horta.
8. O que você estudou sobre Educação Ambiental no seu curso de licenciatura?
(...) na época que me formei pouco se via falar nessa temática, então talvez por isso não vi nada no meu curso de licenciatura e nem aperfeiçoamento por parte da secretaria de educação.
9. São oferecidas oportunidades para aperfeiçoamento do professor em Educação Ambiental?
(...) não... os aperfeiçoamentos que são oferecidos pela Semed e voltados para a língua portuguesa e matemática.
10. Os problemas ambientais estão cada vez mais sendo discutidos na sociedade: o Que você acha em relação a estes assuntos?

(...) O assunto é antigo, mas estão dando mais enfoque nos dias atuais pelo fato das mudanças visíveis do meio ambiente, onde a saúde esta sendo muito afetados, os rios secando e as mudanças climáticas.

11. Em sua opinião, a Educação Ambiental deveria ser trabalhada com mais frequência na sua escola? Por quê?

(...)sim... deve desde cedo começar a conscientizar os alunos quanto a importância de esta preservando o meu ambiente.

12. Que problemas do meio ambiente você conhece? Fale sobre eles?

(...)São varios problemas que agravam o meio ambiente como o lixo, a agua e o desmatamento. O mais agravante somos nos pois o meio ambiente esta sofrendo por causa das nossas ações.

13. Para você o que causa os problemas ambientais que você aponta?

(...) penso que a sociedade não sabe cuidada do lixo, da agua e da natureza.

14. Em sua opinião porque, as pessoas degradam o meio ambiente?

(...)penso que falta políticas sociais para cobrar e conscientizar a sociedade da importância que é o meio ambiente para nossas vidas...falta ser mais trabalhado na educação a conscientização das crianças para formar adultos conscientes da importância de preservar o meio ambiente.

15. Em sua opinião, qual a melhor forma de preservar o meio ambiente?

(...)para pelo menos diminuir a degradação do meio ambiente as pessoas que lucram em cima do meio ambiente devem ser responsabilizadas, deve haver o incentivo do trabalhando de reciclagem, mais investimento na educação.

O ENSINO DE TEMÁTICA AMBIENTAL PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DO 1º AO 5º ANO.

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração. (Todos os nomes serão fictícios).

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Eliana

Curso de formação: Pedagogia

Instituição de ensino em que trabalha: Escola Municipal de ensino fundamental professor Raimundinho

Sexo: Masculino () Feminino (x)

Nível escolar em que leciona: (x) Ensino Fundamental () Ensino Fundamental () Ensino Médio () Ensino Superior

Anos de magistério: Menos de 5 () 5 a 10 () 11 a 15 (x) 15 a 20 () 21 a 25 () mais de 25 (.....anos)

Rede de Ensino: Municipal

Endereço: Rua Curitiba, 98

Bairro: Cidade nova

CEP: 68503-170

Município: Marabá-PA

1. Para você o que é Educação ambiental?
(...) é conscientizar os alunos a importância de preservar o meio em que vivem.
2. Você acha a Educação Ambiental importante para o ensino fundamental? Por quê?
(...) Sim. Deve desenvolver nos alunos a responsabilidade de preservar o meio ambiente.
3. Que dificuldade você sente ao ensinar temas ambientais?
(...) A falta de capacitação; apoio da comunidade e ter conhecimento mais profundo da temática, para desenvolver uma aula proveitosa
4. Você trabalha Educação Ambiental em sua disciplina? De que forma? Como?
(...) Sim. Pego texto da internet e uso o livro didático para desenvolver minhas aulas... sempre que possível desenvolvo minha aula de forma interdisciplinar. O único projeto que tem na escola sobre a temática é a horta ... ensino para os alunos os tipos de hortaliça e para que elas servem... existe um cronograma para visitaçao que ocorre uma vez por mês para cada turma... nesse ano já levei meus alunos do 4º ano duas vezes ... sei que isso não é o suficiente para

que os alunos posam ter um pensamento crítico sobre a temática..., mas é o que nós temos para oferecer... infelizmente.

5. Qual (s) tem ática (s) ambiental você trabalha dentro do conteúdo da disciplina?
(...) bom ...o tema água, lixo, poluição, os animais e o desmatamento são os que mais desenvolvo na sala de aula... já é um começo.
6. Como é desenvolvida a Educação Ambiental na escola que você trabalha?
Quais as ações?
(...) bom a escola deixa a desejar pois não tem ações direta ao meio ambiente, o único projeto que temos hoje como já disse é a horta... sei que devemos avançar muito nessa questão do meio ambiente.
7. Como você desenvolve na prática a Educação Ambiental?
(...) tento sempre no dia a dia na escola conscientizar os alunos da importância de preservar o meio ambiente, pois dependemos dele para ter uma vida saudável.
8. O que você estudou sobre Educação Ambiental no seu curso de licenciatura?
(...) infelizmente nada.
9. São oferecidas oportunidades para aperfeiçoamento do professor em Educação Ambiental?
(...) não... parece que na educação só tem duas disciplinas, português e matemática... esquecem que temos outras tão importante quanto elas.
10. Os problemas ambientais estão cada vez mais sendo discutidos na sociedade:
o Que você acha em relação a estes assuntos?
(...) acho que tem que ser discutido mais, não só nos órgãos defensores do meio ambiente, mas com toda a população ...tem que ter punições mais severas para quem degradar o meio ambiente.
11. Como a educação Ambiental é trabalhada na sua escola? Quando?
(...) nas datas comemorativas e de forma Interdisciplinar.
12. Em sua opinião, a Educação Ambiental deveria ser trabalhada com mais frequência na sua escola? Por quê?
(...) com certeza. Deve começar desde a pré-escola ...desde cedo criar o habito de preservar o meio ambiente em que esta inserido... conscientizar os alunos quanto a importância de esta preservando o meu ambiente, a escola deve fazer o trabalho de formiguinha para formação cidadãos para permanecia no mundo com um futuro melhor
13. Que problemas do meio ambiente você conhece? Fale sobre eles?

(...) são tantos problemas que causa a degradação do meio ambiente...nós somos os maiores agravantes, somos nós que destruímos o meio ambiente por pura ganancia... a gente esquece que precisamos do meio ambiente para viver.

14. Para você o que causa os problemas ambientais que você aponta?

(...) nós não sabemos cuidar e preservar o meio ambiente.

15. Em sua opinião porque, as pessoas degradam o meio ambiente?

(...) falta mais conscientização da população de que precisamos esta em harmonia com o meio ambiente.

16. Em sua opinião, qual a melhor forma de preservar o meio ambiente?

(...) se conscientizar que precisamos de agua potável, do ar puro para respirarmos... as pessoas que lucram com o devastamento do meio ambiente devem ser responsabilizadas com leis mais severas... deve haver mais investimento na educação.

O ENSINO DE TEMÁTICA AMBIENTAL PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DO 1º AO 5º ANO.

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração. (Todos os nomes serão fictícios).

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Natalia

Curso de formação: Pedagogia

Instituição de ensino em que trabalha: Escola Municipal de ensino fundamental professor Raimundinho

Sexo: Masculino () Feminino (x)

Nível escolar em que leciona: (x) Ensino Fundamental () Ensino Fundamental() Ensino Médio () Ensino Superior

Anos de magistério: Menos de 5 () 5 a 10 () 11 a 15 (x) 15 a 20 () 21 a 25 () mais de 25 (.....anos)

Rede de Ensino: Municipal

Endereço: Rua Curitiba, 98

Bairro: Cidade nova

CEP: 68503-170

Município: Marabá-PA.

1. Para você o que é Educação ambiental?
(...) é educar para preservar o meio ambiente.

2. Você acha a Educação Ambiental importante para o ensino fundamental? Por quê?
(...) a educação ambiental é muito importante em qualquer fase da educação, principalmente no ensino fundamental que é a base, eles ainda estão aprendendo né... e a fase mais importante, é a fase que ele vai aprender é o que ele vai desenvolver durante o resto da vida escolar dele e vida como cidadão.

3. Que dificuldade você sente ao ensinar temas ambientais
(...) a dificuldade muitas vezes é não ter situações concretas e variadas pra mostrar pra eles... por exemplo aqui no contexto escolar...claro que eles tem a casa deles né... eles podem fazer observação... o quinto ano já é mais fácil porque eles já estão maiorzinho eles conseguem compreender esse meio... essa questão do ambiente através dos comentários de jornais, da vivencia deles diária e tem a vivencia da escola que é pouca a questão ambiental, que eles levam pra fora também e conhece situações externas.

4. Você trabalha Educação Ambiental em sua disciplina? De que forma? Como?
(...) a questão ambiental ela é trabalhada nas disciplina mas a gente questiona mais na disciplina de ciências, geografia, não deixa de ter também nas outras disciplinas, principalmente na língua portuguesa na produção de texto que são...é...disciplina de leitura, assim eles conhecem as questões ambientais , geografia eles conhecem as leis tudo direitinho os estados, os estados e países que desenvolve mais as leis na questão ambiental e na língua portuguesa eles conhecem vários gêneros textuais falando desse tema, produção eles produzem falando do modo de vida deles, o modo em que eles veem essa questão né.
5. Qual (s) temática (s) ambiental você trabalha dentro do conteúdo da disciplina?
(...) A água, o lixo, a poluição, os animais
6. Como é desenvolvida a Educação Ambiental na escola que você trabalha?
Quais as ações?
(...) a escola no momento ...o projeto que a gente esta desenvolvendo na questão ambiental mais é a horta escolar, ne...a gente ainda não tem , nós ainda estamos pensando em ampliar esses projetos de meio ambiente... a gente conscientizar eles no uso da água, a preservação, porque é importante ... quando eles vão beber água, quando eles vão ao banheiro, os papéis que eles utilizam de mais... tudo isso nos estamos trabalhando no contexto escolar, mas o projeto mesmo escolar que a gente tem é a horta na escola.
7. Como você desenvolve na prática a Educação Ambiental?
(...) na minha pratica escolar eu faço a minha parte de informar os alunos e também procuro me informa sobre o tema e procuro fazer de algum modo ajudando a natureza, separando o lixo.
8. O que você estudou sobre Educação Ambiental no seu curso de licenciatura?
(...) para te falar a verdade faz tempo e não lembro, na época não tinha uma coisa direcionada porque a gente vê mais coisa direcionada a conectividade da criança, as relações humanas etc....
9. São oferecidas oportunidades para aperfeiçoamento do professor em Educação Ambiental?
(...) não... os aperfeiçoamentos que são oferecidos pela semed e voltado para a língua português e matemática. O único que participei foi oferecido para os professores do ensino fundamental maior e eu fui convidada a participar.

10. Os problemas ambientais estão cada vez mais sendo discutidos na sociedade: o Que você acha em relação a estes assuntos?
(...) eu acho que deve mais e mais ainda, tem muitas políticas que falta fazer a efetivação, discursão tem muita, tem muita reportagem sobre o tema, mas falta tomarem atitude.
11. Como a educação Ambiental é trabalhada na sua escola? Quando?
(...) existe...esse projeto da horta era pra ser implementado a mais tempo, no ano passado tive ausente da escola, não sei te falar, mas esse ano esse projeto a gente trabalha ele...cada turma tem uma vez por mês que visita a horta, ai a gente vai visitar a horta casar com os conteúdos que a gente esta trabalhando e na questão do meio ambiente e assim...tem um dia pra cada turma por mês, porem se a professora preferir levar mais vezes, se ela precisar levar mais vezes ai nos também podemos fazer isso , mas escola tem um calendário uma data , um agendamento pra cada turma.
12. Em sua opinião, a Educação Ambiental deveria ser trabalhada com mais frequência na sua escola? Por quê?
(...) Sim. Nós pecamos ainda em não esta ainda trabalhando direto e constante a questão ambiental na escola , mas a gente trabalha, não deixamos de trabalhar, não tanto quanto poderíamos trabalhar, sempre precisa melhorar um pouco mais porque a gente vê a consciência ambiental dos alunos ainda estarem em defasagem , muito por conta da gente também, porque muitas vezes a gente por cauda de tanta correria, tanto conteúdo, a gente termina priorizando alguns e deixa outros de mãos mas a gente esta tentando corrigir isso.
13. Que problemas do meio ambiente você conhece? Fale sobre eles?
(...) lixo, esgoto... são vários né da nossa realidade... aqui na escola nos temos o problema da agua, essa água do bebedouro que eles utilizam, nem sei para onde ela vai, poderia ser reutilizada né, nos ainda não conseguimos pensar, fazer e efetivar a gente já pensou, ainda não conseguimos pensar em esquematizar como construir algo para que ela possa ser reutilizada para a lavagem do pátio..., mas estamos tentando né.
14. Para você o que causa os problemas ambientais que você aponta?
(...) a falta de políticas publicas e principalmente nós seres humanos... a gente cobra políticas públicas, mas cada um tem que fazer sua parte.
15. Em sua opinião porque, as pessoas degradam o meio ambiente?
(...) antes elas degradavam mais ...assim... ao meu ver eles faziam, hoje por conta das políticas de preservação do meio ambiente esta conscientizando mais as pessoas da importância da preservação, apesar de ainda acontecer

bastante... muitos fazem por ignorância mesmo do assunto, não parar para pensar na falta que vai fazer para a gente.

16. Em sua opinião, qual a melhor forma de preservar o meio ambiente?
(...) é conscientizar mesmo todo o valor e da importância do meio ambiente, das coisas da natureza da preservação mesmo ambiental, um dia a gente chega lá... não sei se eu verei (risos).

O ENSINO DE TEMÁTICA AMBIENTAL PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DO 1º AO 5º ANO.

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração. (Todos os nomes serão fictícios).

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Patricia

Curso de formação: Pedagogia

Instituição de ensino em que trabalha: Escola Municipal de ensino fundamental professor Raimundinho

Sexo: Masculino () Feminino (x)

Nível escolar em que leciona: (x) Ensino Fundamental () Ensino Fundamental() Ensino Médio () Ensino Superior

Anos de magistério: Menos de 5 () 5 a 10 () 11 a 15 (x) 15 a 20 () 21 a 25 () mais de 25 (.....anos)

Rede de Ensino: Municipal

Endereço: Rua Curitiba, 98

Bairro: Cidade nova

CEP: 68503-170

Município: Marabá-PA.

1. Para você o que é Educação ambiental?
(...) é tudo que envolve o meio ambiente.

2. Você acha a Educação Ambiental importante para o ensino fundamental? Por quê?
(...) Sim. Pois é através da educação que a criança aprende a se comportar e preservar o meio ambiente.

3. Que dificuldade você sente ao ensinar temas ambientais?
(...) bom vamos por tópico... A falta de capacitação por parte da semed; Investimento financeiro para comprar os materiais para desenvolver os projetos educacionais; Conhecimento mais profundo da temática, pois tenho muita dificuldade; e o apoio da comunidade em geral, para juntos fazer um trabalho de qualidade.

4. Você trabalha Educação Ambiental em sua disciplina? De que forma? Como?
(...) sempre que dá para inserir a temática, eu faço. Através de texto informativo extraído da internet e uso muito o livro didático.

5. Qual (s) tem ática (s) ambiental você trabalha dentro do conteúdo da disciplina?
(...) o que mais a escola trabalha é a questão da água; do lixo; da poluição e dos animais.
6. Como é desenvolvida a Educação Ambiental na escola que você trabalha?
Quais as ações?
(...) sempre que é possível abordo a temática nas outras disciplina de forma interdisciplinar , o único projeto especifico a temática e a horta, mas não vejo como suficiente pra aprendizagem dos alunos... mas já é um começo né...com esse projeto já estamos engatinhando para outros ... espero né...agora através desta entrevista a ficha caiu... nos precisamos rever essa temática e de alguma formar desenvolver mais ações em prol de preservar o meio ambiente...infelizmente a escola deixa a desejar com a educação ambiental, pois não tem ações diretas ao meio ambiente.
7. Como você desenvolve na prática a Educação Ambiental?
(...) tento passar para os meus a alunos que não podemos consumir coisa supérfluas ... tipo que necessidade temos de viver trocando celular, só porque saiu outro de lançamento; para que todo ano trocar de mochila... são tantas coisas que podemos nos conscientizar que não vai fazer diferença para nossas vidas, mas para o meio ambiente vai e nós precisamos mais do que tudo respirar bem, beber água potável, etc., mas isso vai depender muito das nossas atitudes com o meio ambiente.
8. O que você estudou sobre Educação Ambiental no seu curso de licenciatura?
(...) nada.
9. São oferecidas oportunidades para aperfeiçoamento do professor em Educação Ambiental?
(...) não!
10. Os problemas ambientais estão cada vez mais sendo discutidos na sociedade:
o Que você acha em relação a estes assuntos?
(...) bom os problemas são diversos, né ... esse assunto ainda precisa muito ser discutido e trabalhado, inclusive na educação, ou seja, na escola e também com toda a comunidade e principalmente com os nossos governantes para elaborarem algum projeto para ser colocado em pratica.
11. Como a educação Ambiental é trabalhada na sua escola? Quando?
(...) eu desenvolvo minhas aulas de forma interdisciplinar e sempre que possível enfatizo essa temática, mas aqui nos professores damos, mas atenção na temática em datas comemorativas.... Até por que já tem no livro didático ... bem o único projeto em ação que temos e a horta da escola, onde as crianças

visitam e colhem as hortaliças para a merenda nesse momento faço perguntas para elas e explico a importância daquilo tudo para nossa vida.

12. Em sua opinião, a Educação Ambiental deveria ser trabalhada com mais frequência na sua escola? Por quê?
(...) tinha que ser, desde a pré-escola para poder começar a conscientizar os alunos quanto a importância de estar preservando o meu ambiente.
13. Que problemas do meio ambiente você conhece? Fale sobre eles?
(...) bom tem o lixo, tem o desmatamento tem a questão da água que se continuar do jeito que esta em breve não vamos ter água potável para nosso consumo.
14. Para você o que causa os problemas ambientais que você aponta?
(...) As pessoas não sabem cuidar do bem mais precioso que Deus deixou... a natureza né...o meio ambiente que nele estamos inseridos.
15. Em sua opinião porque, as pessoas degradam o meio ambiente?
(...) bom... eu acho que falta mais políticas sociais para cobrar e conscientizar a sociedade... a educação deve ser trabalhada desde as primeiras séries com as crianças para formar adultos conscientes da importância de preservar o meio ambiente.
16. Em sua opinião, qual a melhor forma de preservar o meio ambiente?
(...) bem... as pessoas têm que saber que precisamos para viver da água potável, do ar para respirarmos...as pessoas têm que começar a se preocupar a degradação do meio ambiente, as pessoas que lucram em cima do meio ambiente devem ser responsabilizados e deve ter mais investimento na educação.

O ENSINO DE TEMÁTICA AMBIENTAL PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DO 1º AO 5º ANO.

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração. (Todos os nomes serão fictícios).

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Vanessa

Curso de formação: Pedagogia

Instituição de ensino em que trabalha: Escola Municipal de ensino fundamental professor Raimundinho

Sexo: Masculino () Feminino (x)

Nível escolar em que leciona: (x) Ensino Fundamental () Ensino Fundamental() Ensino Médio () Ensino Superior

Anos de magistério: Menos de 5 () 5 a 10 () 11 a 15 (x) 15 a 20 () 21 a 25 () mais de 25 (.....anos)

Rede de Ensino: Municipal

Endereço: Rua Curitiba, 98

Bairro: Cidade nova

CEP: 68503-170

Município: Marabá-PA.

1. Para você o que é Educação ambiental?
(...) Bom... penso que a educação ambiental tem a ver com a educação para preservar o meu ambiente.

2. Você acha a Educação Ambiental importante para o ensino fundamental? Por quê?
(...) sim... e muito... ela é muito importante em qualquer fase da educação, principalmente no ensino fundamental porque é a base e a fase onde eles vão aprender e levar para vida inteira os conhecimentos adquiridos.

3. Que dificuldade você sente ao ensinar temas ambientais?
(...) são tantos... (risos)... tenho muita dificuldade de desenvolver minhas aulas sobre esses temas mais aprofundado... então desenvolvo de acordo com livro didático...as maiores dificuldades é a falta de capacitação para me como professora...nós não temos o apoio da comunidade que seria muito importante para a aprendizagem dos alunos e quando criamos aulas que necessita de material pedagógico temos que tirar dinheiro do nosso bolso... não temos apoio financeiro por parte da semed.

4. Você trabalha Educação Ambiental em sua disciplina? De que forma? Como?
(...) trabalho sim...trabalho em datas comemorativas... sigo o livro didático...ha uso também texto informativo...pego da internet ...sabe nos temos uma horta... os alunos adoram quando eu levo eles para colher as hortaliças para o preparo da merenda.
5. Qual (s) tem ática (s) ambiental você trabalha dentro do conteúdo da disciplina?
(...) olha a que mais trabalho, não só eu, mas as outras professoras também, pois é o que tem no livro didático, e sobre a água, o lixo, a poluição, os animais, o desmatamento... a natureza né... esses são as temáticas mais desenvolvida em sala de aula...projeto...projeto não tenho...como já disse sigo o livro didático.
6. Como é desenvolvida a Educação Ambiental na escola que você trabalha? Quais as ações?
(...) bom tentamos diariamente na medida do possível introduzir essa temática de forma interdisciplinar...projeto mesmo só temos da horta escolar que envolveu e envolve toda a escola.
7. Como você desenvolve na prática a Educação Ambiental?
(...) bom...estou sempre falando para as crianças que lixo tem de ser jogado no lixo... não pode gastar muita água, pois, um dia ela pode acabar... (risos) de onde só tira um dia acaba né...
8. O que você estudou sobre Educação Ambiental no seu curso de licenciatura?
(...) sabe... talvez esse seja o grande problema de não se desenvolver uma aula sobre a temática com qualidade...na época que fiz faculdade não vi nada sobre temática...vi rapidamente algo sobre o estudo de ciências..., mas assim, fala, fala de como desenvolver aulas para o meio ambiente não vi nada.
9. São oferecidas oportunidades para aperfeiçoamento do professor em Educação Ambiental?
(...) (risos) sonhou né... a semed só da capacitação para as disciplinas de português e matemática... (Risos) acho que l aso tem professores de língua portuguesa e matemática.
10. Os problemas ambientais estão cada vez mais sendo discutidos na sociedade: O que você acha em relação a estes assuntos?
(...) só estão dando enfoque nesse assunto porque já estamos sentido as mazelas causada pelo desmatamento... o lixo que é jogado a céu aberto, entupindo os bueiros e alagando as casas...sem contar com tanta doença proveniente do lixo e de outros fatores relacionado ao meio ambiente.

11. Como a educação Ambiental é trabalhada na sua escola? Quando?
(...) tento sempre desenvolver minhas aulas no dia a dia de forma Interdisciplinar; o enfoque maior nas datas comemorativa.
12. Em sua opinião, a Educação Ambiental deveria ser trabalhada com mais frequência na sua escola? Por quê?
(...) com certeza... se começarmos a ensinar a importância de preservar o meio ambiente para as crianças, elas vão fazer o trabalho de formiguinha...vão passar esses conhecimentos para os pais, para os vizinhos e daí por diante... vão se tornar adultos conscientes e críticos também... o meio ambiente só tem a agradecer ne.
13. Que problemas do meio ambiente você conhece? Fale sobre eles? Para você o que causa os problemas ambientais que você aponta?
(...) olha se for para descrever todos os problemas ambientais que conhece vamos passar a manhã conversando... mas vamos lá... tem a questão do lixo, da água, o desmatamento e outros, agora para mim todos são agravantes, mas um que acho que é o pior e as queimadas das florestas, pois ali existem muitos animais que morrem queimados.
14. Em sua opinião porque, as pessoas degradam o meio ambiente?
(...) bom... para mim o que falta é essas pessoas que degradam o meio ambiente serem punidas mais severamente.
15. Em sua opinião, qual a melhor forma de preservar o meio ambiente?
(...) bom... deveria ter mais incentivo para a reciclagem e que as pessoas que causarem a degradação do meio ambiente fossem punidas.

APÊNDICE B – Entrevistas com os Estudantes do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano) sobre Educação Ambiental.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1º AO 5º ANO

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração. (Todos os nomes serão fictícios).

ALUNOS DO 1º ANO A

Eu: — Bom dia crianças!

Todos: — Bom dia tia!

Eu: — Me chamo Edinete e hoje vamos conversar sobre o meio ambiente.

Eu: — Para vocês o que é meio ambiente?

A: — tia eu não sei!

Eu: — você não sabe o que é meio ambiente?

A: — não!

Eu: — tudo bem! ... E você B, sabe o que é?

B: — não!

C: — tia eu sei!

Eu: — então responda o que é?

C: — tia é os animais, as florestas, as plantas, por que tudo vive no meio ambiente!

D: — tia o meio ambiente é tudo que tem vida né!

Eu: — mim dê exemplo D!

D: — as plantas, os animais e muitas coisas!

Eu: — e você E?

E: — eu não sei! ... mas acho que é o que o D falou!

Eu: — e você F?

F: — eu também não sei muito!

Eu: — que problema do meio ambiente você conhece? Fale sobre ele?

A: — sei do desmatamento, o homem esta acabando com a floresta... derruba as árvores para fazer moveis e carvão... eu fico sabendo isso na televisão, na escola e na minha casa.

B: — conheço a poluição dos rios! ... meu pai contou que vai acabar os peixes por que

as pessoas jogam lixo no rio

C: — é verdade né B! ... tia os peixes vai acabar né?

Eu: — isso mesmo C se continuarmos poluindo os rios com certeza vai acabar

D: — tia tem as florestas, a gente vê na televisão, a floresta pregando fogo.

E: — as pessoas queimam as florestas para fazer carvão! ...mas não pode queimar se não vai matar os animais.

F: — não pode jogar lixo em qualquer lugar

Eu: — você estuda sobre o meu ambiente na sala de aula? Como?

A: — a professora já ensinou sobre a água e lixo! ... a professora disse que temos que jogar lixo no lixo! ... tem uma horta na escola

Eu: — você sempre vai à horta?

A: — fui à horta uma vez pegar verdura para a merenda e ajudei a limpar a horta!

B: — eu também já fui à horta!

C: — eu também!

D: — eu também tia!

E: — eu não fui ainda!

F: — eu fui!

Eu: — todos foram à horta quantas vezes?

B: — uma vez!

C: — eu também uma vez! ... foi muito bom!

D: — uma vez

F: — uma vez! ... tirei cheiro verde

Eu: — tudo bem! ... agora quero saber o que vocês estudam sobre o meio ambiente na sala de aula? vamos lá B?

B: — a professora lê textos sobre a água e o lixo! ... na sala tem figura! ... ela diz que o lixo tem que ser no lixo.

Eu: — e na horta o que você fez lá?

B: — a professora disse que temos que lavar bem as verduras! ...

C: — água e lixo! ... pra não estragar a água

D: — estudei a água e lixo! ... jogar o lixo no lixo

E: — só estudei o lixo! ... separar o lixo e jogar lixo no lixo

F: — estudei a água e o lixo! ... não lembro o dia da aula

Eu: — Como é tratado o lixo na sua escola?

A: — O lixo é jogado no lixo! ... a professora que disse.

B: — não sei!

C: — é no lixo!

Eu: — e vocês?

D: — no lixo!

E: — é jogado no lixo!

F: — é no lixo!

Eu: — O que você entende por coleta seletiva? Como você sabe disso?

A: — não sei!

B: — não sei!

C: — não sei!

Eu: — e vocês sabem?

E: — não!

F: — eu também não sei!

Eu: — como você acha que as pessoas podem colaborar para melhorar e/ou conservar o meio ambiente em que vivem?

A: — não sei!

B: — não sei!

C: — não sei!

D: — não sei!

E: — não sei!

F: — sei não!

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1º AO 5º ANO

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração. (Todos os nomes serão fictícios).

ALUNOS DO 2º ANO A

Eu: — Bom dia crianças!

Todos: — Bom dia tia!

Eu: — Mim chamo Edinete e hoje vamos conversar sobre o meio ambiente.

Eu: — Para vocês o que é meio ambiente?

A: — tia é tudo que vive no mundo!

Eu: — mim dê exemplo?

A: — as plantas, as florestas e os animais... muitas coisas.

Eu: — e você B?

B: — eu não sei!

C: — B você não sabe? ...a tia já ensinou que os animais vivem no meio ambiente.

B: — eu não vi!

Eu: — calmas crianças! ...vamos responder sem briga! ...e você D, E F sabe o que?

E: — posso responder tia?

Eu: — pode!

D: — mas é minha vez tia!

Eu: — calma! ... então vamos à sequência! ...responde D.

D: — meio ambiente é tudo que vive no meio ambiente! ... eu sei que tem os animais, as pessoas as plantas...

E: — verdade tia!

F: — eu não sei!

Eu: — que problema do meio ambiente você conhece? Fale sobre eles?

B: — os rios estão secando e os peixes estão morrendo! ... meu pai sempre me leva para pescar e nós não consegue pegar peixe! ... a professora falou que devemos cuidar da nossa água se não um dia vai acabar! ... vejo na televisão os rios cheios de lixo!

A: — as casa alaga quando chove!

Eu: — por que será que as casas alagam?

A: — tia as pessoas jogam lixo na rua e cai tudo nos bueiros ai quando chove alaga as casas!

C: — tia eu sei do desmatamento as pessoas derrubam as arvores!

B: — o meio ambiente é as florestas, os rios, as flores, os animais é tudo que tem vida!

Eu: — e você F! ... responde pra mim?

F: — o meio ambiente é toda a natureza!

Eu: — você estuda sobre o meio ambiente na sala de aula? Como?

B: — a professora falou do lixo, água e das verduras! ... a professora nos levou duas vezes na horta para limpar a plantar coentro

A: — foi mesmo tia! ... é muito legal ir à horta plantas as verduras

Eu: — como é que a professora ensina vocês sobre o meio ambiente?

A: — ela mostra figuras! ... a gente lê texto e depois ela passa tarefa pra nos responder do livro sobre a água!

C: — tia eu já estudei sobre a água e o lixo! ... eu li texto e depois fiz atividade

D: — eu também!

E: — também fiz!

F: — tia eu também!

Eu: — Como é tratado o lixo na sua escola?

A: — A tia passa na sala recolhendo todo o lixo da lixeira e coloca em saco preto, depois ela coloca lá fora para o carro do lixo pegar!

B: — é jogado no lixo!

C: — a tia junta tudo e coloca no saco e joga no lixo!

D: — lixo é jogado no lixo!

Eu: — e você E e F

E: — joga no lixo!

F: — a tia junta todo o lixo e joga no lixo!

Eu: — O que você entende por coleta seletiva? Como você sabe disso?

A: — devemos separar o lixo! ... a professora explicou pra nos.

B: — a professora ensinou isso mesmo!

C: — eu também sei que o lixo tem que ser separado!

Eu: — e vocês separa o lixo?

A: — não! ...

B: — não! ...

C: — não! ...

D: — não! ...

E: — não! ...

F: — não!

Eu: — então vocês sabem que o lixo deve ser separado? E aprenderam isso na escola?

D: — sim! ... E: — sim! ...F: — sim!

Eu: — como você acha que as pessoas podem colaborar para melhorar e/ou conservar o meio ambiente em que vivem?

A: — não sei!

B: — Não sei!

C: — não sei!

D: — não sei!

E: — não sei!

F: — não sei!

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1º AO 5º ANO

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração. (Todos os nomes serão fictícios).

ALUNOS DO 3º ANO A

Eu: — Bom dia crianças!

Todos: — Bom dia tia!

Eu: — Mim chamo Edinete e hoje vamos conversar sobre o meio ambiente.

Eu: — Para vocês o que é meio ambiente?

A: — tia, o meio ambiente é onde nos vive!

B: — é mesmo tia, tem no meio ambiente os animais que moram lá, tem os rios! ... meu pai gosta de pescar de pescar... ele me leva com ele.

Eu: — você gosta de pescar?

B: — eu gosto tia!

Eu: — e você C; D; E; F vai responder?

D: — eu vou tia! ...tia o meio ambiente é tudo que vive no meio ambiente!

Eu: — como assim? Explique pra mim?

D: — as plantas, os animais, as pessoas, tudo é meio ambiente!

C: — tem os rios, os peixes e a floresta! ...também é meio ambiente!

Eu: — e você E?

E: — meio ambiente é tudo isso!

Eu: — tudo isso o que?

E: — as plantas, os peixes, os animais!

Eu: — e você F?

F: — meio ambiente é a natureza!

Eu: — que problema do meio ambiente você conhece? Fale sobre ele?

A: — as florestas! ... nas florestas já não tem muito bicho! ... porque o homem esta derrubando tudo, colocando fogo também e matando os bichinhos! ... a professora disse que não podemos destruir as florestas.

B: — eu sei do lixo, do desmatamento e dos rios! ... as pessoas jogam o lixo em qualquer lugar e vai muito lixo para os rios! ... não podemos destruir a natureza por que lá mora muitos animais.

C: — verdade tia é tudo isso mesmo!

Eu: — tudo isso o que C?

C: — isso que o B falou!

D: — tia o A está certo! ... devemos cuidar da natureza.

E: — a natureza é muito importante pra todos nós! Não podemos destruir.

F: — devemos jogar lixo no lixo! ... o lixo causa doença na gente.

Eu: — você estuda sobre o meio ambiente na sala de aula? Como?

A: — eu estudei sobre a água, o lixo e o desmatamento.. A professora ensinou que devemos cuidar dos rios pra não faltar água potável, ela disse que lixo é no lixo e disse também que temos que cuidar das florestas.

Eu: — como ela te ensinou?

A: — do livro e depois a gente faz a atividade!

Eu: — e você B?

B: — estudei sobre a água e o lixo! ... A professora explica e depois passa atividade.

Eu: — você já foi à horta?

B: — uma vez!

C: — eu também fui!

D: — eu também!

E: — eu também!

F: — eu também!

A: — eu também! ... uma vez!

Eu: — agora é você C pra responder?

C: — estudei água e lixo! ... a professora passou atividade, fizemos leitura! ... no dia que fui pra horta, eu limpei os matos e plantei coentro.

D: — eu sei que lixo é no lixo a professora ensinou, ela passou atividade e mostrou figuras! ... ela disse que o lixo causa muita doença! ... na horta eu arranquei cebola pra colocar na merenda.

E: — eu fui à horta, limpei os capins!

Eu: — e na sala de aula como é a aula sobre o meio ambiente?

Eu: — Como é tratado o lixo na sua escola?

A: — a merendeira recolhe o lixo no saco preto e depois joga no lixo!

B: — a tia da merenda passa na sala e tira o lixo da lixeira e joga no lixo!

C: — joga no lixo!

D: — é jogado no lixo!

E: — a tia joga no lixo!

F: — vai todo lixo pro lixo!

Eu: — O que você entende por coleta seletiva? Como você sabe disso?

A: — a professora ensinou que o lixo deve ser separado corretamente de acordo com as cores!

Eu: — você sabe das cores?

A: — sim... sei... Amarelo - Metal Azul - Papel; papelão Marrom - Resíduos orgânicos Verde – Vidro Vermelho – Plástico.

B: — a professora já ensinou as cores pra separar o lixo, mas eu não separo!

C: — eu já estudei sobre isso, mas não lembro mais!

D: — eu também!

E: — eu não lembro mas a professora já ensinou!

F : — eu também!

Eu : — como você acha que as pessoas podem colaborar para melhorar e\ou conservar o meio ambiente em que vivem?

A : — não sei!

B : — Não sei!

C : — não sei!

D : — não sei!

E : — não sei!

F : — não sei!

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1º AO 5º ANO

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração. (Todos os nomes serão fictícios).

ALUNOS DO 3º ANO B

Eu: — Bom dia crianças!

Todos: — Bom dia tia!

Eu: — Mim chamo Edinete e hoje vamos conversar sobre o meio ambiente.

Eu: — Para vocês o que é meio ambiente?

A: — o meio ambiente é os animais e a floresta!

B: — tia é as plantas e as florestas!

C: — é os rios, as plantas os animais e as florestas!

D: — é as floresta e os rios!

E: — é os animais, as plantas e as florestas!

F: — as florestas e as plantas!

Eu: — que problema do meio ambiente você conhece? Fale sobre eles?

A: — a poluição dos rios e as queimadas!... se poluir os rios com os lixos os peixes vão morrer! ... as pessoas queima a floresta e os animais morrem

D: — coitado dos animais.

C: — sei do desmatamento! ... as pessoas cortam as arvores para fazer moveis.

B: — tia tem a poluição da água! ... se poluir a água não vamos ter água limpa pra beber, banhar e pra fazer comida.

Eu: — e você E e F, vai responder?

E: — tia tem muito problema, tem o lixo! ... as pessoas jogam lixo em todo lugar e a rua fica muito fedorenta e cheia de mosca.

F: — o lixo tem que ser separado e as pessoas tem que esperar o caminhão do lixo a passar!

Eu – você estuda sobre o meio ambiente na sala de aula? como?

A : — a professora ensinou que não podemos desperdiçar a água se não ela vai acabar, ela ensinou que o lixo tem que ser jogado no lixo! ... nós temos os livros que estudamos e a professora mostra imagem das coisas!... tipo dos lixões, que são muito feios.

Eu: — você já foi na horta peguei tomate pra colocar na merenda! ... eu também estudei sobre o lixo, o lixão é muito feio, eu vi uma foto que tem crianças que junta lixo.

C: — eu já estudei sobre o lixo, o desmatamento e agua! ... A professora faz atividade e leitura.

D : — é desse jeito mesmo que a professora faz!

E: — ela passa leitura e atividade!

F: — eu nem lembro!

Eu: — F você falta muito na escola?

A : — falta tia!

B : — falta muito!

Eu : — Como é tratado o lixo na sua escola?

A : — a tia passa na sala e pega o lixo, coloca no saco preto e depois leva.

Eu: — você sabe o que ela faz com esse lixo?

A : — não!

B : — tia ela leva o lixo lá pra fora!

Eu: — mas por que ela leva lá pra fora? Você sabe?

B : — para o caminhão do lixo levar!

Eu: — e você sabe pra onde o caminhão do lixo leva todo esse lixo?

B: — pro lixão.

Eu : — e você C?

C : — lixo deve ser jogado no lixo! ...não pode jogar lixo no chão da escola, se não a professora briga e a sala fica feia.

D – é ...não pode jogar lixo na sala, tem que jogar na lixeira pra depois a tia juntar tudo e jogar no lixo.

E : — se jogar lixo no chão a tia briga mesmo.

Eu : — e você F?

F : — a tia passa na sala e recolhe o lixo no saco preto.

Eu : — O que você entende por coleta seletiva? Como você sabe disso?

A : — eu sei que devemos separar o lixo... a professora falou pra nos...mas lá em casa a gente joga o lixo tudo misturado.

B : — lá em casa também, a gente joga tudo misturado, mas a professora disse que devemos separar o lixo, por que quando o carro do lixo passa e os gari pega o lixo se tiver vidro vai cortar eles.

C : — lá em casa a minha mãe mistura tudo.

D : — lá em casa também!

E : — a minha mãe também mistura tudo!

F : — eu misturo o lixo todo mas a professora falou mesmo que temos que separar o lixo.

Eu : — como você acha que as pessoas podem colaborar para melhorar e/ou conservar o meio ambiente em que vivem?

A : — não jogar lixo nas ruas e nos rios!

B : — Não jogar lixo no chão, plantar árvores, separar o lixo!

C : — cuidar da água, pra não acabar!

D : — não poluir os rios!

E : — cuida dos animais!

F : — cuidar das florestas!

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1º AO 5º ANO

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração. (Todos os nomes serão fictícios).

ALUNOS DO 4º ANO A

Eu: — Bom dia crianças!

Todos: — Bom dia tia!

Eu: — Mim chamo Edinete e hoje vamos conversar sobre o meio ambiente.

Eu: — Para vocês o que é meio ambiente?

A: — o meio ambiente é muito importante para-nos, os animais as floresta e os rios! ... devemos cuidar do meio ambiente não jogar lixo nas ruas pra não algar nossas casas.

E: — a minha casa já alagou tia!

Eu: — que triste ne E!

E : — molhou tudo lá em casa

D: — tia as pessoas jogam lixo nos bueiro, ai entope e alaga as casas

Eu: — verdade D! ... e você C o que é meio ambiente? ... o que você entende sobre meio ambiente?

C: — o meio ambiente é muito importante devemos jogar lixo no lixo, não pode derrubar as florestas!

B: — o meio ambiente é as florestas, os rios, as flores, os animais é tudo que tem vida!

Eu: — e você F! ... responde pra mim

F: — o meio ambiente é toda natureza

Eu: — que problemas do meio ambiente você conhece? Fale sobre eles?

A: — os animais e os peixes estão acabando, por causa do homem que destrói a natureza! ... eles queimam as florestas e os animais morrem queimado.

B: — tia eu fui banhar na taboquinha e lá meu pai disse que o rio está secando eu vi um monte de lixo lá!

Eu: — e o lixo que você produziu lá fez o que como ele?

B: — minha mãe colocou dentro da sacola e jogou na lixeira!

C: — a poluição trás muita doença tem vez que tem tanta fumaça que eu nem consigo respirar direito!

D: — e o lixo que fede muito e dá muito bicho e mosca também! ... A professora disse

que lixo tem que ser jogado na lixeira.

E: — eu joga lixo na lixeira! ... se jogar o lixo na rua vai entupir as boeiras e água entra nas casas.

F: — as pessoas devem pegar o lixo e jogar no lixo pra não causar doença

Eu: — você estuda sobre o meio ambiente na sala de aula? como?

A: — já estudei sobre a água, o lixo, a coleta seletiva e o desmatamento! ... a professora passa atividade e leitura no livro tem muitas figuras.

Eu: — na escola tem uma horta, você já foi visitar?

A: — já fui das vezes! ... eu gosto de plantar as coisas.

B: — eu estudei a coleta seletiva eu sei as cores de lixo! ... A professora mostrou pra nós!... eu aprendi que o lixo tem que ser separado.

Eu: — e você separa?

B: — às vezes sim, às vezes não! ...aqui na escola que tem as lixeiras com as cores!

Eu: — e o que mais?

B: — devemos cuidar das florestas e dos rios!

C: — estudei sobre o lixo, água, o desmatamento e a separação do lixo, mas ainda não sei as cores! ... a professora passou atividade e leitura.

D: — eu também não sei as cores, mas eu sei que não podemos gastar muita água e que o lixo tem que jogar no lixo pra evitar doenças!

E : — eu estudei a água, o lixo e o desmatamento! ... a professora lê com a gente e depois nós respondemos as perguntas.

F – eu também!

Eu : — Como é tratado o lixo na sua escola?

A : — todo dia a merendeira passa na sala e tira o lixo da lixeira, varre a sala.

Eu : — você sabe o que ela faz com esse lixo?

A : — ela deixa os sacos de lixo lá fora pro caminhão do lixo pegar e levar pro lixão!

B : — a tia junta o lixo das salas do pátio e do banheiro joga no saco preto e depois deixar lá fora pro caminhão do lixo levar!

C : — joga o lixo no lixo!

D : — se jogar lixo no chão as tias brigam! ... lixo tem que ser jogado no lixo.

E : — a tia limpa tudo e joga o lixo lá fora!

F : — a tia tira o lixo do banheiro, das salas depois elas lavam o banheiro e varre a salas pra ficar tudo limpo!

Eu : — O que você entende por coleta seletiva? Como você sabe disso?

A : — já tive aula sobre as cores pra separar o lixo!

C : — coleta seletiva e aquela do lixo! ... a professora já ensinou ... mas lá em casa o lixo é tudo junto.

D : — o lixo da minha casa é tudo junto dentro da sacola!

E : — lá em casa também é assim D!

F : — na minha também!

Eu : — como você acha que as pessoas podem colaborar para melhorar e/ou conservar o meio ambiente em que vivem?

A : — Separar o lixo corretamente e reciclar o lixo!

B : — as pessoas tem que economizar agua, jogar lixo no lixo e preservar a natureza!

C : — devemos cuidar das florestas, dos animais dos rios!

D : — cuidar do meio ambiente!

E : — jogar o lixo no lixo e preservar o meio ambiente!

F : — não pode tocar fogo nas florestas e tem que cuidar dos rios!

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1º AO 5º ANO

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração. (Todos os nomes serão fictícios).

ALUNOS DO 5º ANO A

Eu: — pra você o que é meio ambiente?

A: — o meio ambiente é tudo que vive no mundo!

Eu: — dê exemplo?

A: — os animais, os rios, a floresta, as flores e nós também!

B: — verdade o meio ambiente é tudo o que tem vida e precisamos para viver!

F: — é o lugar em que vivemos precisamos do ambiente pra respirar!

C : — rios, florestas, animais!

E: — os seres vivos precisam do meio ambiente pra viver com saúde tem os animais, as florestas, os rios!

D: — tem os animais, as florestas, rios, as flores, as pessoas!

Eu : — Que problemas do meio ambiente você conhece? Fale sobre eles?

A: — o lixo é um grande problema pro meio ambiente! ... Devemos separa o lixo e jogar o lixo no lixo! ... não pode queimar a floresta por que lá tem muitos animais que morrem queimados!

B : — o meio ambiente tem que ser cuidado por todos nós!

Eu: — e como devemos fazer isso?

B: — não pode derrubar as arvores se não fica muito quente! ... o lixo tem que ser jogado no lixo! ... a gente pode também aproveitar alguns lixos, a garrafa pet e outros.

C: — não podemos destruir a natureza precisamos dela para viver!

D: — a poluição dos rios, o desmatamento e o lixo! ... as pessoas jogam lixo, muito lixo nos rios, derrubam as arvores, coloca fogo nas mata matando os animais! ... vejo direto passando na televisão! ... a minha mãe e eu recolhemos garrafas pet, latas e garrafa de vidro para fazer artesanato pra vender! ... a professora fala muito que devemos preservar o meio em que vivemos, devemos cuidar dos rios se não um dia a água potável vai acabar.

E: — é mesmo tia a D está certa!

Eu: — certa por quê?

E: — por que precisamos do meio ambiente pra viver!

F: — tia se acabar a agua dos rios tem muita gente que vai passar fome e cede! Eu tenho um tio que é pescador! ... ele pega o peixe e vende, ele mora na beira do rio.

Eu: — você estuda sobre o meio ambiente na sala de aula? Como?

A: — a professora ensina sobre o lixo a água, a coleta seletiva e a preservação do meio ambiente! ... ela faz leitura, atividade e pesquisa para casa! ... todo mês a professora leva a gente na horta, eu trouxe semente de tomate e de coentro e plantei lá, depois a gente joga água para crescer rápido.

B: — eu também já estudei isso! ... às vezes eu separo lixo, as garrafas pets e garrafa de vidro por que eu e minha mãe decora elas pra vender.

C: — a professora já ensinou a questão do lixo e da coleta seletiva! ... eu até aprendi as cores! ... nos já tivemos aula sobre como preservar rios, as florestas sobre como preservar rios, as florestas, os animais e a água! ... aqui na escola tem uma horta e a professora leva a gente todo mês pra limpar, plantar e colher cheiro verde, às vezes a gente traz de casa as sementes pra plantar! ... eu gosto muito

D: — eu também gosto de ir na horta! ... eu já estudei muito sobre o meio ambiente, a professora passa atividade e pesquisa também.

E: — já estudei como preservar o meio ambiente, tipo a água, o lixo, o desmatamento... a professora faz leitura, atividade e pesquisa também!

F: — eu também! ... aprendi que devemos cuidar da natureza.

Eu : — Como é tratado o lixo na sua escola?

A : — A merendeira passa na nossa sala e pega o lixo da lixeira, coloca no saco preto e coloca lá fora para o caminhão do lixo levar! ... a professora briga se a gente jogar lixo fora da lixeira! ... nossa sala é muito limpa! ...no banheiro a merendeira também pega os papeis e joga lá fora! ... a professora disse que nós temos que cuidar do meio em que vivemos, não podemos jogar lixo em qualquer lugar, pois quando a chuva vem leva esse lixo para as bueiras e entope e as casas alagam.

B: — a merendeira passa todo dia nas salas recolhendo o lixo das lixeiras, depois coloca tudo no saco preto, aí varre as salas...ai ela vai no banheiro e recolhe os papeis também dentro do saco preto e depois deixa lá na frente da escola para o caminhão do lixo pegar!

C: — a professora não deixa a gente jogar lixo fora do lixo... nossa escola tem que estar sempre limpa... todo dia a tia da merenda passa para recolher o lixo da lixeira.

D: — a professora ensinou que devemos separa o lixo para jogar fora!

Eu: — e você E e F?

E: — o lixo é tirado da lixeira e depois jogado lá fora para o carro do lixo pegar! ... o carro do lixo recolhe todo o lixo e leva para o lixão, tem um buraco e o lixo é jogado dentro.

Eu: — como você sabe disso?

E: — eu vejo na televisão e a professora também já falou!

F: — todo dia a merendeira recolhe todo o lixo da escola e joga no lixo!

Eu: — o que você entende por coleta seletiva? Como você sabe disso?

A: — a professora mostrou as lixeiras coloridas para separar o lixo!

B: — foi mesmo tia! ...lá em casa o lixo é colocado dentro de sacolas e depois minha mãe coloca na frente de casa para o caminhão do lixo levar.

C: — a professora ensinou, mas a gente não faz!

D: — eu sei mais ou menos as cores, a professora ensinou, mas eu não aprendi direito!

E: — eu sei por que a professora falou!

F: — a professora falou dessas cores e disse que nós tínhamos que separa o lixo, mas a gente não separa! ... mistura tudo! ... eu só vejo as lixeiras aqui na escola, na rua eu não vejo.

Eu: — como você acha que as pessoas podem colaborar para melhorar e\ou conservar o meio ambiente em que vivem?

A: — devemos cuidar do meio ambiente caso contrário os rios vão secar e não vamos ter água potável para beber!

B: — não pode desmatar as florestas, tem que cuidar dos animais!

C: — temos que cuidar do meio ambiente para melhorar a nossa saúde!

D: — o meio ambiente deve ser preservado por todos nós!

E: — temos que cuidar das florestas, dos rios, da água e dos animais!

F: — o meio ambiente precisa ser preservado, os animais precisam do meio ambiente e nos também!

ANEXOS

ANEXO A – Questionário sobre o Ensino da temática Educação Ambiental para Professores do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano)

O ENSINO DE TEMÁTICA AMBIENTAL PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DO 1º AO 5º ANO

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu Trabalho de Conclusão de Curso e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração.

IDENTIFICAÇÃO

Nome:

Curso de formação:

Instituição de ensino em que trabalha:

Sexo: () Masculino () Feminino

Professor de (área do conhecimento):

Nível escolar em que leciona: () Ensino Fundamental () Ensino Fundamental

() Ensino Médio () Ensino Superior

Anos de magistério: () Menos de 5 anos () 5 a 10 anos () 11 a 15 anos

() 15 a 20 anos () 21 a 25 anos () mais de 25 anos

Rede de Ensino:

Endereço:

Bairro:

CEP:

Município:

1. Para você o que é Educação Ambiental?
2. Você acha a Educação Ambiental importante para o ensino fundamental?
Por quê?
3. Que dificuldade você sente ao ensinar temas ambientais?
4. Você trabalha Educação Ambiental em sua disciplina? De que forma?
Como?
5. Qual(s) tem ática (s) ambiental você trabalha dentro do conteúdo da disciplina?

6. Como é desenvolvida a Educação Ambiental na escola que você trabalha? Quais as ações?
7. Como você desenvolve na prática a Educação Ambiental? O que você estudou sobre Educação Ambiental no seu curso de licenciatura? São oferecidas oportunidades para aperfeiçoamento do professor em Educação Ambiental?
8. Os problemas ambientais estão cada vez mais sendo discutidos na sociedade: o que você acha em relação a estes assuntos?
9. Como a educação Ambiental é trabalhada na sua escola? Quando?
10. Em sua opinião, a Educação Ambiental deveria ser trabalhada com mais frequência na sua escola? Por quê?
11. Que problemas do meio ambiente você conhece? Fale sobre eles? Para você o que causa os problemas ambientais que você aponta?
12. Em sua opinião porque, as pessoas degradam o meio ambiente?
13. Em sua opinião, qual a melhor forma de preservar o meio ambiente?

ANEXO B – Questionário sobre Educação Ambiental para Estudantes do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano)

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ESTUDANTES DO ENSINO
FUNDAMENTAL 1º AO 5º ANO**

1. Para você, o que é meio ambiente?
2. Que problemas do meio ambiente você conhece? Fale sobre eles?
3. Você estuda sobre o meio ambiente na sala de aula? Como?
4. Como é tratado o lixo na sua escola?
5. O que você entende por coleta seletiva? Como você sabe isso?
6. Como você acha que as pessoas podem colaborar para melhorar e/ou conservar o ambiente em que vivem?
7. O que você tem feito para melhorar e/ou conservar o Ambiente em que vive?